

16 ESPORTES

RESULTADOS DO FINAL DE SEMANA DEIXAM ABC MAIS PERTO DA CONQUISTA DO 2º TURNO; TERÁ TRÊS JOGOS EM NATAL

04 RODA VIVA

DEPOIS DO PIONEIRISMO, NATAL ESQUECE BIOTECNOLOGIA PARA COMBATER MOSQUITO DA DENGUE

# NOVO JORNAL

09 CIDADES

# URBANA ANUNCIA NOVA LICITAÇÃO DO LIXO

**/ LIMPEZA /** DIRETOR PROMETE MUDAR OS CONTRATOS COM AS EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇO APÓS PROCESSO LICITATÓRIO QUE ESTÁ SENDO ORGANIZADO COM OBJETIVO DE REDUZIR CUSTOS E ESTABELECE UM PROCEDIMENTO ÚNICO PARA TODOS OS FORNECEDORES

11 CIDADES

## CUSTA R\$ 90 MIL POR DIA E ESTÁ VAZIO

Parte do projeto terceirizado pela prefeitura a um custo de R\$ 8,1 milhões, o Centro de Hidratação da Dengue, na Cidade da Esperança, com capacidade para atender até 150 pessoas, abriu ontem, mas não houve pacientes.



HUMBERTO SALES / NJ

► Centro localizado na Cidade da Esperança possui poltronas e atendimento diferenciado para pacientes com suspeitas de terem contraído dengue

03 POLÍTICA

## PROBLEMA DO MEIOS, AGORA, SÃO AS AÇÕES TRABALHISTAS

Processos abertos na Justiça do Trabalho já ultrapassam R\$ 1 milhão. Funcionários começaram a assinar os avisos prévios de suas demissões.

02 ÚLTIMAS

## EM MENOS DE 4 MESES CHUVAS JÁ CHEGAM A 70% DE TODO ANO PASSADO

13 CULTURA

## O FÃ NATALENSE QUE ATÉ BATIZOU A FILHA EM HOMENAGEM A ROBERTO CARLOS



► Normando Bezerra abre seu baú de emoções

NEY DOUGLAS / NJ

12 CIDADES

## UM PERFIL DO SARGENTO DO BOPE QUE MATOU SEQUESTRADORES NA ZONA NORTE



► Danúbio Filho diz que matou para não morrer

NEY DOUGLAS / NJ



► Quilo do peixe no Canto do Mangue está mais caro do que no ano passado

NEY DOUGLAS / NJ

10 CIDADES

## REDUÇÃO NA OFERTA DE PESCADO EM ATÉ 30% FAZ PREÇO DISPARAR

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



IVAN CABRAL 2011 19.4



# CHUVAS JÁ CHEGAM A 70% DE TODO O ANO PASSADO

**/ INVERNO /** ATÉ ONTEM A PRECIPITAÇÃO ACUMULADA EM NATAL CHEGOU A 842,8 MILÍMETROS, ENQUANTO DURANTE OS 12 MESES DE 2010 AS CHUVAS FORAM DE 1.191 MM

**VALMIR OLIVEIRA**  
DO NOVO JORNAL

**BALANÇO DAS CHUVAS** de ontem feito pelo Centro de Previsão de Tempo de Estudos Climáticos (Cptec), até as 18 horas, revelou uma precipitação acumulada de 80 mm durante o dia. Com isso, Natal já registra, desde o início do ano, um índice pluviométrico 103% maior que o mesmo período de 2010. Até ontem, a cidade registrou 842,8 mm de chuva. Enquanto que o índice pluviométrico, nos primeiros quatro meses do ano passado, chegou a 413,6 mm.

De acordo com os dados do Cptec – órgão ligado ao Instituto de Pesquisas Espaciais (INPE) –, em algumas regiões, a chuva em Natal começou na madrugada do último domingo e se prolongará durante toda a semana. A persistência de ventos do leste, vindos do oceano atlântico, causará o aumento da umidade, contribuindo assim com as chuvas em todo o município.

Segundo informações Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (Emparn), as fortes chuvas que caíram no litoral potiguar foram provocadas pela presença da Zona de Convergência Intertropical associado ao Sistema de brisa da região. No último final de semana, a Emparn registrou cerca de 130 mm na capital potiguar.

A expectativa que as chuvas



► Natal passou a segunda-feira sob chuva leve que não impediu a rotina da cidade

continuem até julho. Para se ter uma idéia, se até ontem Natal chegou 842,2 mm de chuva, em todo o ano de 2010 verificou-se 1191 mm. A Emparn informa ainda que hoje o Rio Grande do Norte terá chuvas com maior intensidade na região litorânea. O tempo permanecerá nublado, com chuva intensa e possível trovoadas. A temperatura máxima prevista será de 28° com mínima de 22°.

Segundo o secretário de De-

fesa Civil, Carlos Paiva, não houve qualquer registro de ocorrências ligadas às chuvas nos últimos quatro dias. Ele alegou que, após o trabalho de prevenção da secretária, a única preocupação é o monitoramento das áreas críticas, com risco de desabamento, da região leste (bairros de Rocas e Mãe Luíza). "Estamos de olho. Até agora nada ocorreu", afirmou.

Para o diretor da Defesa Civil de Natal, coronel Marcos Pinhei-

ro, apesar da chuva intensa, apenas alguns pontos de alagamentos foram registrados. "Está tudo tranquilo. Somente um ponto, no bairro de Nossa Senhora da Apresentação (Zona Norte), ocorreu algum transtorno", alegou Marcos Pinheiro. Segundo ele, a tranquilidade é resultado do trabalho de manutenção feito nas 16 lagoas de captação espalhadas pela cidade e que contam com sistema de bombeamento.

**/ GREVE /**

## Médicos decidem amanhã se aceitam proposta do governo

**A GREVE DOS** médicos continua. Reunidos ontem em audiência com a Secretaria Estadual de Saúde (Sesap), os profissionais não aceitaram a proposta feita pelo executivo estadual. A paralisação atingiu 108 médicos contratados em novembro, através de concurso público, e que, desde então, não receberam qualquer vencimento. Na sua proposta, o governo propôs pagar os valores atrasados paralelamente aos valores do mês atualizado.

Para o Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte, o Sinmed,

a reunião não trouxe qualquer novidade. Os grevistas demandavam o pagamento em um só pagamento. Em contrapartida, a secretária adjunta de saúde, Ana Tânia Sampaio, entregou à categoria cópias da proposta do executivo e explicou que o pagamento em paralelo – com o salário de abril seria feito juntamente ao atrasado de novembro, e assim sucessivamente – é a única maneira possível para o governo quitar a dívida. Segundo ela, o Conselho de Desenvolvimento Econômico do Estado, o CDE, autorizou o pagamento

parcelado.

Para o presidente do Sinmed, Geraldo Ferreira, uma assembleia está marcada para amanhã, às 13 horas, onde os profissionais irão discutir se aceitam ou não a proposta. "Até a assembleia, pelo menos, a greve continua", afirmou Geraldo Ferreira. E para o dia 25, o Sinmed marcou junto ao titular da Sesap, Domício Arruda, uma nova audiência para debater outras demandas dos médicos do estado, como o pagamento do terço de férias e a incorporações de várias gratificações.

MANIZO RAMOS / NJ



► Domício Arruda

**/ COPA 2014 /**

## JORNAL DIZ QUE TCU APONTA IRREGULARIDADES NA ARENA DAS DUNAS

**O TRIBUNAL DE** Contas da União (TCU) encontrou indícios de irregularidades na contratação da parceria público-privada (PPP) da Arena das Dunas, em Natal (RN). Também aqui no Rio Grande do Norte, o TCU encontrou "risco de rentabilidade", sem identificação de ações para acabar com o risco da arena virar um "elefante branco". As informações foram divulgadas no início da noite de ontem no site do jornal Estado de São Paulo.

A notícia não especifica que princípios de irregularidades teriam sido encontradas na contratação da PPP referente ao estádio. E indica que além de Natal, outras

idades também enfrentam problemas. De acordo com a reportagem foi encontrado "sobrepreço de R\$ 71,2 milhões no estádio de Manaus (AM); e pontos críticos no contrato de Pernambuco, como uso de expressões subjetivas e transferência ao poder público de riscos financeiro e cambial".

A reportagem não informa o documento de onde as informações foram retiradas. Mas são usadas declarações do relator dos processos sobre a Copa no tribunal, ministro Valmir Campelo.

É ele inclusive que ameniza suas próprias declarações. "Não é caso ainda de luz vermelha".



Além de Natal, o TCU afirma ter encontrado risco de rentabilidade também em Manaus, Cuiabá e Brasília. O TCU segue analisando processos de outros estádios. dos R\$ 3,6 bilhões previstos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

para as novas arenas, foram liberados até agora apenas R\$ 6 milhões. Além disso, dos projetos de mobilidade urbana, apenas 34% estariam compatíveis com o programado - 54% estariam com data do início reprogramada e 12%, atrasados.



► Reunião da Comissão do Desarmamento

**/ DESARMAMENTO /**

## IGREJAS E ONGS VÃO COLETAR ARMAS

AGÊNCIA BRASIL

**IGREJAS E ORGANIZAÇÕES** não governamentais vão funcionar como postos de coleta de armas na Campanha do Desarmamento, que terá início no dia 6 de maio, além das delegacias de Polícia Civil, do batalhão de Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros e das unidades das Forças Armadas.

O Ministério da Justiça vai credenciar as igrejas e organizações que poderão receber as armas. Cada local terá a presença de policiais. Com o apoio dessas entidades, o governo federal quer facilitar a entrega de mais armas por parte dos brasileiros.

"Qualquer brasileiro poderá devolver sua arma e receber a indenização devida e contribuir com um Brasil mais seguro", disse o secretário executivo do ministério, Luiz Paulo Barreto.

A lista com as igrejas e organizações autorizadas será divulgada na página do ministério na internet. No próprio posto de coleta, a arma será inutilizada – será quebrada por uma marreta, por exemplo.

A participação dessas instituições na rede nacional de recolhimento das armas foi definida ontem na primeira reunião do conselho responsável pela campanha, formado por representantes do governo federal e da sociedade civil.

Quem entregar uma arma

nos postos de coleta da campanha de desarmamento não precisará fornecer dados pessoais para receber a indenização. Nas duas campanhas nacionais anteriores, o cidadão que devolvia uma arma de fogo tinha de dar informações pessoais, como o número do CPF e de uma conta bancária, para o governo depositar a indenização. Na nova campanha, ao entregar a arma, o cidadão vai receber um protocolo para retirar o valor em uma agência do Banco do Brasil ou em caixas eletrônicos.

Ao manter o anonimato, o governo espera receber mais armas em comparação às outras campanhas, inclusive ilegais. "A nossa intenção não é saber a procedência da arma", disse a secretária nacional de Segurança Pública, Regina Mikki, após a primeira reunião do Conselho de Desarmamento.

Os valores de indenização continuam os mesmos, variam de R\$ 100 a R\$ 300 dependendo do tipo de armamento. O Ministério da Justiça reservou R\$ 10 milhões para o pagamento das indenizações.

O secretário executivo do Ministério da Justiça, Luiz Paulo Barreto, informou que o cidadão não terá direito a indenização por munição entregue. Ele explicou que a legislação atual não prevê o ressarcimento para entrega de munição, somente para armas. A campanha do desarmamento deve durar até o final do ano.

## RIO É CAMPEÃO DISPARADO DE ARMAS APREENDIDAS

Mais de 755 mil armas e acessórios, como silenciadores e recarregadores, estão trancados nos Tribunais de Justiça de todo o país, segundo levantamento divulgado ontem pelo CNJ (Conselho Nacional de Justiça).

O estoque, atualizado em tempo real, é resultado de apreensões ocorridas nos últimos anos.

Os números fazem parte do Sistema Nacional de Bens Apreendidos, centralizado pelo conselho, e representam não só armas de fogo, mas também facas e espadas, por exemplo. Pelos dados, não é possível dizer o quanto do total é referente a armas ou a acessórios.

Um dado, porém, chama a atenção. De acordo com o sistema, mais de 552 mil armas ou acessórios (73,1% do total) estão no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro.

Para se ter uma ideia da diferença, o segundo colocado, o Tribunal de Justiça de São Paulo, possui apenas 51,6 mil – menos de 10% do total registrado pelo Estado vizinho.

De acordo com o CNJ, são os próprios tribunais que alimentam o sistema. A assessoria de imprensa do CNJ não soube explicar a diferença.

Depois de São Paulo, os Estados com maior estoque de apreensões do tipo são Minas Gerais (42,4 mil), Rio Grande do Sul (19,5 mil) Pernambuco (12,6 mil) e Paraná (10,8 mil). O Rio Grande do Norte, com 3.566 armas apreendi-

das, está na 16ª posição.

O sistema foi criado em 2009 e pode ser consultado on-line por juízes. Sua criação decorreu de uma meta estabelecida pela Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro, organizada pelo Ministério da Justiça.

UF	Armas e acessórios
RJ	552.490
SP	51.654
MG	42.423
RS	19.566
PE	12.619
PR	10.825
DF	8.911
MS	8.743
ES	5.870
CE	4.896
PB	4.844
GO	4.195
MT	4.046
SC	4.020
PA	3.873
RN	3.566
RO	2.638
TO	2.280
BA	1.970
AC	1.057
AP	994
AM	883
SE	844
AL	705
MA	622
RR	396
PI	326
<b>TOTAL</b>	<b>755.256</b>

FONTE: CADASTRO NACIONAL DE BENS APREENDIDOS DO CNJ, ATUALIZADO EM 18.ABR.11



# BURACO SEM FIM

**/ ONG /** APÓS DEMISSÕES E FIM DO CONVÊNIO COM O GOVERNO ESTADUAL, MEIOS AGORA É ALVO DE AÇÕES TRABALHISTAS QUE JÁ ULTRAPASSAM R\$ 1 MILHÃO

CLÁUDIO OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

O MINISTÉRIO PÚBLICO do Trabalho já contabiliza quase 70 ações trabalhistas movidas por funcionários do Movimento de Integração e Orientação Social (Meios) contra a própria ONG. Numa análise prévia, as ações já ultrapassam mais de R\$ 1 milhão, mas a entidade não terá condições de pagar tudo.

De acordo com o procurador regional do trabalho, José de Lima Ramos Pereira, as ações ajuizadas individualmente podem não resolver a situação do Meios e nem a dos funcionários demitidos. "Claro que os empregados têm razão em buscar seus direitos, mas na situação em que o Meios se encontra, a ação individual não vai adiantar porque a entidade não tem recursos para cobrir todo mundo", explica. O procurador explicou que se o número de ações continuar aumentando, o Meios não terá bens e dinheiro para saldar as dívidas, num montante que pode ultrapassar o que a entidade ainda teria para quitar os débitos.

Esse valor que ainda resta seria decorrente do patrimônio do Meios. Por enquanto esta é a única forma que a ONG teria para levantar recursos. Há um ano, este patrimônio (líquido) estava orçado em R\$ 2,048 milhões, num balanço realizado pelo próprio Meios. Os equipamentos, veículos, computadores e móveis representavam R\$ 1,109 milhão deste montante. No entanto, o valor atual deverá ser levantado nos próximos seis meses com o auxílio do Ministério Público e do Tribunal de Justiça.

José de Lima Ramos Pereira sugere que é preciso chegar a um consenso negociando de forma conjunta com o Ministério Público, poder judiciário, sindicatos, o interventor do Meios e qualquer outra instituição que também esteja envolvida no problema.

O Estado, independente do gestor que administra ou admi-

nistrou, teria responsabilidade de ajudar a resolver o problema, mesmo em se tratando de uma ONG com os convênios já encerrados e não renovados. Esta responsabilidade seria justificada porque o Meios sempre esteve dependente do Estado. "O Estado criou e manteve a ONG, o que não deveria ter acontecido. A dependência era tanta que quando o próprio Estado decidiu não renovar convênios, o Meios ficou completamente desamparado, sendo preciso a Justiça nomear um interventor para administrar", destaca o procurador.

Para o procurador, o problema do Meios não está no seu fim mas, sim, no começo. A ONG, segundo ele, atuou durante os 31 anos de forma irregular, uma vez que não deveria depender do governo e nem ter em seu quadro funcionários que lá estavam por indicação política, o que é considerada como uma forma de burlar a necessidade de concurso público. "A ONG não deve viver só de convênios com o Governo, deve procurar outras formas de manter recursos para suas atividades, seja com órgãos públicos ou privados, por isso, temos que buscar a origem, ou seja, quem criou e manteve a entidade desse jeito", ressalta.

José de Lima Ramos Pereira não decreta o fim do Meios, mas recomenda que se comece a agir de forma legal e sem depender unicamente do Estado, poderá se restabelecer.

Quanto ao pagamento dos direitos trabalhistas dos funcionários, o Poder Judiciário, juntamente com Ministério Público do trabalho, Sindicatos e o interventor que administra o Meios, estão realizando audiências para discutir soluções, de forma que os empregados recebam seus direitos. "É uma situação social que merece sensibilidade política de quem governa, mas é preciso ter paciência. Um caso tão delicado não se resolve de imediato", relembra o procurador.



Funcionários foram convocados a comparecer à sede do Meios

FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ



José Lima sugere negociação conjunta para se chegar a um consenso

## DEMITIDOS, FUNCIONÁRIOS COMEÇAM A ASSINAR AVISO PRÉVIO

"A minha situação é a de todo mundo aqui: estou na rua". Era assim que a educadora Maria José Brito, funcionária há dez anos do Meios, descrevia o que sentia ao assinar ontem o termo de aviso prévio de sua demissão. Ela e outros 1.842 funcionários da ONG re-

ceberam a convocação para se dirigirem à sede da entidade e iniciar o processo de exoneração.

Esta foi a saída encontrada pelo interventor Marco Lael de Oliveira, nomeado pelo Ministério Público Estadual, para tentar resolver a situação de abandono que o Meios vivencia, uma vez que o Governo do Estado não renovou convênios com a entidade. "Não há recursos para pagar janeiro, março e abril. Como não posso manter 1.843 pessoas sem ter dinheiro para pagá-las, eles assinam o termo de aviso prévio e daqui a um mês a rescisão contratual", esclarece o interventor.

Do Meios, apenas 15 funcionários, no máximo, não terão, por enquanto, seus contratos rompidos. Eles vão ajudar o interventor a realizar o levantamento contábil e patrimonial da entidade, para que se descubra o que ainda resta em bens que podem ser utilizados para quitar as dívidas.

A preocupação das centenas de pessoas que se dirigem desde ontem à sede do Meios é se terão seus direitos trabalhistas pagos. Há vinte anos, o funcionário Ibanês Abril dos Santos trabalha-

va no setor de Patrimônio da entidade. Preocupado, presumia a dificuldade que iria enfrentar para encontrar um novo emprego, devido à sua idade, 46 anos. "Do jeito que estão as coisas, não sei se ainda vou conseguir outro emprego, depois de 20 anos me dedicando a esse trabalho", reclamava.

A preocupação do funcionário é pertinente. Os projetos estão paralisados e será muito difícil normalizar a situação, uma vez que, pelo menos o Governo do Estado sinalizou negativamente quanto a novos convênios com a entidade. Os únicos projetos que ainda não paralisaram foram o "Jovem Aprendiz", em parceria com a Caixa Econômica Federal e os "Telecentros", mediante convênio com o Ministério da Ciência e Tecnologia.

"Se não houver nenhuma forma de viabilizar convênios, a ONG acaba naturalmente, mas o município se quiser pode fazer parceria para o serviço das creches já repassadas para seu domínio, o estado também pode, entre outras instituições. Dessa forma o Meios ainda pode resistir", supõe o interventor.



Luiz Almir: no governo

**/ EMPROTUR /**

## "AINDA NÃO SEI O QUE VOU FAZER", ADMITE LUIZ ALMIR

O CARGO DE diretor de Operações da Emprotur (Empresa Potiguar de Promoção Turística) é menos que o almejado por Luiz Almir (PV), mas o ex-deputado chega ao governo do Estado nas condições que quer: deixa claro que sua principal atividade é a de comunicador, que não é "a pessoa mais competente da área" para ocupar o cargo e propondo "estender a mão" para a prefeita Micarla de Sousa (PV).

"Concordei em ficar como diretor porque a vice-presidência exige mais tempo para viagens e eu não posso me ausentar durante a semana. Tenho um programa na rádio e outro na televisão e não posso estar participando sempre de feiras nacionais e até internacionais. Sou um comunicador e preciso de tempo para esses compromissos. Estando na diretoria, acredito que vou conseguir concentrar os compromissos fora do estado nos finais de semana".

Luiz Almir disse que antes de se inteirar das novas funções, vai conferir a nomeação no Diário Oficial - aguardada para hoje - e só então irá procurar o secretário chefe do Gabinete Civil, Paulo de Tarso Fernandes, para que seja intermediada a primeira reunião com os novos diretores. "Ainda não sei o que vou fazer porque nem cheguei lá", expôs.

Ele ainda reconhece que há nomes mais preparados para exercer a função, mas promete empenho. "Sei que há muita gente mais competente do que eu na área de turismo. Empresários que conhecem o mercado e trabalham com hotelaria. Mas eu tenho a humildade de aprender e vou fazer o meu melhor", garante.

O secretário de Turismo, Ramzi Giries Elali, assume a presidência da Emprotur. No posto de vice está Francisco Barbosa Albuquerque e, além de Luiz Almir, outros dois diretores tomam assento. Caio Magno Alves de Souza fica na direção de marketing e Clécio Antônio Ferreira dos Santos na administrativo-financeira.

A facilidade de relacionamento é um ponto a favor, garante. "Tenho excelentes contatos com hotéis e donos de restaurantes. Eu vivo em Natal, frequento muitos lugares e já viajei muito também, até para fora do Brasil. Além disso, sempre discuti as questões do turismo enquanto estive na Assembleia Legislativa. Acho que não vai ter muita dificuldade pra mim não", comentou o ex-deputado que em 2004 disputou a prefeitura de Natal e colocou em seu programa de governo a criação de um hotel escola nos mesmos moldes do Hotel Escola Barreira Roxa, do governo estadual.

"Eu sonhava com a instalação desse equipamento na Praia do Meio. Queria que ficasse no prédio do antigo Hotel Reis Magos. Iria revitalizar aquela área a ajudar na capacitação profissional e geração de emprego e renda", vende até hoje o projeto.

**/ AMBULÂNCIAS /**

# Coordenador acusa governo passado de sucatear Samu

LUANA FERREIRA  
DO NOVO JORNAL

O COORDENADOR DO Samu Metropolitano, Luiz Roberto, afirmou ontem que a interiorização do serviço no estado tal como estava proposto no governo anterior era oficializar a "ambulacioterapia" e que o convênio com os 132 municípios foi feito de forma escamoteada, sem exigir dos prefeitos contrapartida.

Ele respondia às declarações da ex-governadora Wilma de Faria no twitter, de que o atual governo estaria "descaracterizando" o 192 ao cancelar os contratos em maio e que o motivo seria "pura politicagem".

"Descaracterização é deixar as ambulâncias paradas por mais de seis meses porque o Copis (Conselho Intermunicipal de Saúde) queria apresentá-las como contrapartida", disse ontem ao NOVO JORNAL. Ele relacionou a mesma palavra ao "sucateamento" do Samu metropolitano durante o governo Wilma de Faria e Iberê Ferreira. Luiz Roberto coordenava o Samu Natal nesse período.

O NOVO JORNAL tentou falar com Wilma de Faria, mas ela não atendeu ou retornou os telefonemas.

O Copis foi concebido e implantado ano passado durante o estado tal como estava proposto no governo anterior era oficializar a "ambulacioterapia" e que o convênio com os 132 municípios foi feito de forma escamoteada, sem exigir dos prefeitos contrapartida. O Estado repassou apenas R\$ 300 mil do previsto e não empenhou o restante para o orçamento de 2011; os municípios contavam com as 30 ambulâncias que o presidente Lula entregou em junho e com os equipamentos que nela estavam para servir de contrapartida. Com os R\$ 300 mil que recebeu do Estado, alugou e reformou uma casa na Rua da Saudade, contratou funcionários para a administração e uma parte ficou retida para "compra de soro e outros medicamentos" de acordo com o presidente do Consórcio, o prefeito de Santa Cruz, Pérciles Rocha.

Ele confirmou que as ambulâncias estavam guardadas para



Luiz Roberto Fonseca rebate declarações de Wilma de Faria

servir de capital político do governo que tentava reeleição. "Nós perdemos porque cada prefeito chegou à sua cidade e vendeu isso aí (de que teriam ambulâncias de Samu). Ao contrário do que aconteceu com outros estados, quando o Ministério da Saúde fez a entrega, o governo do estado quis entregar diretamente", disse o prefeito.

Com o cancelamento do convênio, em março, parte das ambulâncias serviu para renovar a frota do Samu Metropolitano; a outra

parte será usada para a regionalização do serviço, que será dividido em Leste, Oeste e Seridó-Trairi. Luiz Roberto afirmou que o Rio Grande do Norte receberá mais 44 ambulâncias nos próximos meses.

De acordo com Pérciles, a contrapartida dos prefeitos começaria a partir do funcionamento do serviço e correspondia ao número de habitantes de cada município multiplicado por vinte centavos de real. Ele afirmou que o consórcio foi iniciativa do próprio governo estadual e era centralizado no atendimento de emergência - o que não é dever dos municípios de acordo com as diretrizes do SUS. O Copis abriu seleção para contratação temporária de 696 profissionais em novembro do ano passado, quando o Estado já estava impedido de fazê-lo pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Os municípios devem garantir a assistência básica, como médicos no Programa de Saúde da Família e medicamentos na farmácia, e devem se consorciar regionalmente para equipar os hospitais regionais, de modo a garantir

resolutividade local para a maioria das doenças.

O convênio com o Copis diz respeito apenas ao transporte de emergência, e não prevê a reestruturação dos hospitais regionais ou instalação das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs).

"O consórcio foi ideia do estado para ampliar o serviço de emergência. Os outros serviços nós iríamos fazendo paralelamente", afirmou Pérciles. Como as ambulâncias não chegaram, o Copis nunca funcionou. Uma assembleia geral em maio definirá o futuro do Consórcio.

## RECADASTRAMENTO

O Governo do Estado vai recadastrar os médicos do estado e reconduzi-los ao interior como parte da estratégia de reestruturação dos Hospitais Regionais.

"Acho que muitos de nós estamos mal distribuídos", disse Luiz Roberto, a respeito dos serviços burocráticos exercidos por médicos nos órgãos oficiais. Ele não soube informar de quanto é o déficit de profissionais do estado.



# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

## 70 ANOS

Hoje completa 70 anos da fundação do Educandário Nossa Senhora do Carmo, da cidade de Nova Cruz.

No singelo registro, fica o reconhecimento de quem está presente neste espaço por ter aprendido lá as primeiras letras.

## CORRIDA ÀS INSCRIÇÕES

As inscrições para a "Corrida do Comerciarário" promovida pela Fecomercio, programada para o feriado de 1º de Maio já foram suspensas. Motivo: na sexta-feira já foi alcançada a inscrição número 1.000. Até o dia 20, os atletas têm de confirmar a inscrição, e, só no dia 25 serão divulgadas as vagas remanescentes.

## ACABAR A DÚVIDA

Depois de muitos anos navegando num verdadeiro mar da tranquilidade, o comércio de combustíveis e derivados de petróleo de Natal passou a enfrentar turbulências sem precedente nos últimos anos depois de um intempestivo aumento de preços, ainda não muito bem explicado, e sobretudo não entendido pelo consumidor antes distante, alienado e dócil.

Não atribuímos a reação apresentada as chamadas redes sociais da Internet, ferramenta que permitiu a aglutinação dos muitos insatisfeitos. Foi a insatisfação que provocou a reação. As redes sociais serviram para amplificar esse sentimento que provocou a revolta.

O poder público veio a reboque. Mas, a verdadeira reação veio de forma espontânea e partiu do consumidor que – de repente – decidiu demonstrar uma força que esteve adormecida nos últimos anos, quando aceitou inúmeros aumentos semelhantes, sem qualquer questionamento.

Esse último aumento pode ter sido só a gota que provocou o transbordamento daquela água represada.

Só então foram aparecendo aspectos variados de uma relação que precisava – e ainda precisa – ser melhor explicada, no que seria uma simples operação mercantil.

Diante das pressões, o Sindicato das Empresas se obrigou a vir a público apresentar a sua verdade, transferindo – de cara – a responsabilidade para as quatro distribuidoras que suprem os postos.

Para apresentar a existência de uma real concorrência entre os integrantes desse sistema, além das vantagens entre um prestador de serviço e outro, foi levantada uma dúvida que não poderá permanecer sem que se tente esclarecer um assunto explosivo. É quando se fala em dois aspectos da operação: 1 – Qualidade; 2 – Quantidade.

O Sindipostos garante que 1 litro é igual a 1 litro entre os seus filiados. Mas não informou quais os postos filiados, nem os não filiados. Para garantir ao consumidor que ele está levando a quantidade que pagou, existe o Imetro, que – até o presnete – não tossiu nem mugiu sobre o assunto.

Este momento parece bastante oportuno para que tal dúvida – “Não temos conhecimento disso, mas é uma possibilidade”, como declarou o representante do sindicato – seja desfeita. Os consumidores organizados, o Ministério Público, os Procons e, por que não, o Imetro podem fazer alguma coisa.

Por que não se organiza uma força tarefa para fazer fiscalizações em diferentes pontos levantando a qualidade – e sobretudo – a quantidade do combustível comercializado?

Certamente que não se deseja que se faça uma programação antecipando as datas e locais fiscalizados. Mas, a repartição encarregada tem a obrigação de tranquilizar o consumidor mostrando como é feita a fiscalização nas bombas de combustíveis, a periodicidade das fiscalizações e o nível de confiabilidade do sistema adotado.

Qual a dificuldade de se ter um pequeno cartaz (no meio de tantos) indicando quando foi feita a última aferição daquela bomba, e o que é possível o consumidor de gasolina fazer para ter certeza de que 1 litro é igual a 1 litro.



HUMBERTO SALES / JN

“Só o setor de construção civil irá empregar, direta ou indiretamente, 140 mil trabalhadores”

PROJEÇÃO DO ENGENHEIRO ARNADO GASPARD JUNIOR SOBRE O EFEITO COPA 2014

## BOOM CONTINUA

Com 200 vendas formalizadas num último fim de semana, em seu primeiro empreendimento enquadrado no programa Minha Casa Minha Vida do Governo, a Ecocil comemora a permanência do chamado boom imobiliário. O lançamento, localizado em Parnamirim, projeta a construção de 530 apartamentos em sete torres, num terreno de 21 mil metros quadrados de área. Essas unidades habitacionais tem preço a partir de R\$ 98 mil, com prestações de R\$ 300,00.

## SEIS E MEIA

Tendo sido parceira do Projeto Seis e Meia, quando ainda era Prefeita de Mossoró, a governadora Rosalba Ciarlini determinou a suas manufatura, em Natal e Mossoró, oferecendo apresentações de grandes nomes da Música Popular Brasileira dividindo o palco com artistas locais. Em Maio sairá o edital de concorrência para escolha da empresa que vai operar o projeto, havendo perspectiva dos primeiros shows serem realizados ainda no mês de Junho.

## BANCO DO NORDESTE

A indicação de um técnico, Miguel Terra Lima, para Presidente do Banco do Nordeste, por indicação pessoal do ministro Guido Mantega, não tira do nosso Rio Grande do Norte a possibilidade de reconquistar um lugar na diretoria do BNB. O ex-governador Iberê Ferreira de Souza seguiu para a Europa com informações seguras de que ele terá um lugar na diretoria do banco.

## MÃO AMIGA

João Augusto da Cunha Melo, Presidente da Agência de Fomento, veio da audiência com o Presidente do BNDES, Luciano Coutinho, com uma boa notícia: a liberação de um crédito de R\$ 21 milhões, que vão permitir o lançamento do programa “Mão Amiga”, de micro crédito do Governo do Estado.



## AH! O PIONEIRISMO

A cidade de Apodi dá um exemplo natural – e muito mais barato – no combate ao mosquito Aedes Aegypti. O município, distante 330 quilômetros de Natal, desde 2004 que resolveu distribuir piabas, um predador natural. O prazo de validade é muito maior que os larvecidas usados em Natal, tem efeito para 15 dias. As piabas duram, pelo menos, dois anos. Até agora, em Apodi existem, somente 10 suspeitas de Dengue este ano.

O exemplo da cidade interiorana chegou ao Jornal Nacional, mas ninguém lembrou o espírito pioneiro de Natal que, ainda no século passado chegou a estruturar um programa de biotecnologia, importando do Vietnã os inimigos naturais do mosquito. Depois das manchetes, não se falou mais nisso...

# Editorial

## A hora de crescer

Os historiadores contam que Natal viveu uma situação particularíssima no final da Segunda Guerra Mundial. Enquanto o mundo inteiro festejava em 1945 o fim do conflito, após longos seis anos, na capital potiguar teria reinado um clima de tristeza a geral.

Afinal, durante a guerra, muitos natalenses fizeram fortuna e a cidade, principalmente em função de abrigar uma grande base militar norte-americana, ganhou inúmeros investimentos, além, evidente, de tornar-se palco de uma revolução cultural, alimentada pela presença dos soldados dos EUA.

O fim daquele tudo parecia representar, no primeiro momento, o reingresso de Natal para o atraso e a modorra de antes.

O advento da Copa do Mundo em 2014 voltará a colocar Natal em destaque no mapa mundial. Melhor ainda que não será em tempos de guerra.

Ao contrário, em decorrência do evento esportivo, são inúmeros os projetos e inúmeros os investimentos previstos, a ponto de os empresários locais imaginarem que (como nos tempos de JK), Natal crescerá trinta anos em três.

Há quem trate o tema com certo ceticismo e até quem duvide da quantidade de aporte previsto para ser aplicado na capital potiguar até 2014, mas é impossível imaginar que daqui até lá a cidade não ganhe os recursos de que precisa.

Não se concebe uma sede de mundial com os graves problemas de trânsito como os enfrentados hoje na cidade. Nem com a péssima qualidade de serviços básicos, como na área de saneamento. Para atender a demanda de turistas, serão necessários novos hotéis, que já estão sendo iniciados ou com a documentação sendo providenciada.

E para os trabalhos que serão executados tanto na construção da Arena das Dunas, como na dos novos empreendimentos hoteleiros – e ainda nas obras de mobilidade urbana – será necessário contratar mão-de-obra especializada na área da construção civil. Somente aí nada menos do que 140 mil pessoas, segundo as estimativas.

Evidente que a transformação de Natal em sede da Copa exigirá grandes esforço – aí incluído o da iniciativa privada. O poder público não suprirá tudo, embora deva interceder nas áreas-chave.

Será o momento de as empresas privadas duplicarem ou triplicarem os investimentos previstos pelo poder público – e ao mesmo tempo, de se livrarem da pecha de que só sobrevivem porque aprenderem a manha de trabalhar à sombra do recurso público.

# Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO

Jornalista ▶ azevedo.sheyila@gmail.com



## Falta das pequenas coisas

Todos os dias, os jornais buscam noticiar grandes fatos. Obras promissoras; tratados de paz, de guerras; promessas de Governo nem sempre cumpridas; mosquito que mata; lixo que se acumula; catástrofes naturais e chuvas que esburacam a credibilidade nas atividades do poder público. Uma vez um jornalista mais experiente e vivido que eu ilustrou bem uma das funções precípua do jornalismo: “não trabalhamos com uma linha reta e parada da realidade. Nosso olhar deve se direcionar para quando essa linha do real sobe ou desce. Aí onde está a notícia”. Faz muito sentido.

Por isso talvez governantes e seus auxiliares se ressintam do que eles chamam de excessiva a insistência em que os jornais sérios têm de noticiar, cobrar, iluminar e tornar público o que não é cumprido por eles. Ora, se dar ao trabalho de noticiar apenas o que eles fazem de correto não é função jornalística. Afinal, eles estão onde estão porque lhes foi confiada a função de cuidar e gerir a coisa pública. E se não o fazem direito tornam-se invariavelmente alvos da opinião pública. Imagine-se portanto, que a realidade posta está na grande maioria das vezes abaixo das nossas expectativas.

Mas o contrário também pode acontecer. Quando, por exemplo, um motorista de caminhão responsável por fazer a coleta do lixo em Caicó, que recebe apenas R\$ 700 por mês, descobre que no veículo que ele transporta os rejeitos e descartes das pessoas, tem perdido um tesouro, um envelope contendo milhares de reais. E ele ajuda o dono a encontrar o montante e diz que em nenhum momento pensou que poderia ficar com o dinheiro alheio, a linha sinuosa da realidade dá um salto estratosférico e temos nesse fato uma notícia que precisa ser publicada.

Mas confesso que sinto falta da notícia de pequenas coisas. Talvez, até insignificantes diante desse cotidiano pungente que está sempre nos guiando o olhar para baixo. Eu sei que essas pequenas coisas que me vêm à cabeça agora – e que talvez tenham surjam na do leitor – não tenham espaço nas folhas dos jornais ou nos noticiários de TV. Mas, não custa dar vazão a algumas digressões. No mesmo canteiro em que repousam possíveis criadouros do mosquito da dengue, a grama está mais verde e algumas chanananas atraem borboletas, beija-flores e abelhas. Menino no Planalto não foi para a escola hoje porque passou a tarde inteira tomando banho de chuva, debaixo da bica do vizinho. Depois de ter o pneu estragado por um buraco no meio da rua, professor chamou um mecânico, pediu um copo d'água para uma moça bonita no bairro e está pensando em chama-la para o cinema. Assim, pequenas coisas.

## ZUM ZUM ZUM

▶ Hoje tem o primeiro concerto do Ano da Orquestra Sinfônica da Universidade Federal, no auditório da Escola de Música.  
▶ Lançado candidato a Prefeito, o deputado Rogério Marinho embarcou, ontem, com a família para uma programação de Semana Santa na Europa.  
▶ Ana Ligia de Souza Martins é a Coordenadora de Direitos Humanos e

Defesa das Minorias da Secretaria da Justiça.

▶ O aniversariante do dia é o “rei” Roberto Carlos. Sete ponto zero. O luto cancelou a festa.  
▶ Desde ontem que estão abertas – até 18 de maio – inscrições para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pitumbu, nove vagas são para a sociedade civil.

▶ A campanha contra o aumento no preço dos combustíveis funcionou: O fim de semana apresentou uma redução de até R\$ 0.30 no litro.  
▶ O projeto Palco Giratório do SESC chega, hoje, a Mossoró com o espetáculo “Rebu”, no Tetro Dix-huit Rosado.  
▶ “Bola fora” foi a principal manchete esportiva da edição de ontem do jornal

O Globo para o penalty perdido por Ronaldinho Gaúcho, contra o Macaé.

▶ A juíza Elizabeth de Almeida é a nova titular da 3ª Vara do Trabalho em Natal com a aposentadoria do juiz Edwae Gonçalves de Abreu.  
▶ O escritor Tamislav Femenick recebe, hoje, o título de Cidadão Natalense, e lança seu livro “Conexões e Reflexões Sobre Economia”.

VISITE O NOVO ESTANDE DA CYRELA PLANO&PLANO NO NATAL SHOPPING E CONHEÇA OS NOSSOS PRODUTOS.

CYRELA PLANO&PLANO

Abreu BrasilBrokers

WWW.CYRELAPLANO&PLANO.COM.BR

Twitter /cyrelaplano YouTube /planoaplano facebook/cyrelaplano



## Painel

RENATA LO PRETE  
Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

## Tucanos feridos

Maior do que previam aliados do governador Geraldo Alckmin, a debandada de 5 dos 13 vereadores tucanos projeta um cenário de isolamento para o PSDB na eleição paulista. Tudo caminha para que os polos aglutinadores do apoio de partidos - e portanto de tempo de TV - sejam os candidatos do PT, de um lado, e do prefeito Gilberto Kassab (PSD), de outro.

Essa escrita poderá se romper se José Serra aceitar concorrer, o que amarraria Kassab. Mas não apenas Serra diz que não topa como, a esta altura da desagregação, é incerto que sua presença na cabeça da chapa baste para fazer aquilo que um dia foi a aliança demotucana em São Paulo trabalhar por objetivo comum.

## JOGO DE CENA

Nem os alckmistas, recém-instalados no comando do diretório paulista, nem os vereadores, insatisfeitos com a nova ordem, fizeram esforço real para impedir a implosão. Os primeiros não confiam na bancada, eminentemente kassabista. Os segundos buscavam um expediente legal para deixar o PSDB.

## DESPACHANTE

Ex-secretário municipal de Esportes, o tucano Walter Feldman negocia com siglas da base de Kassab o destino dos dissidentes. A meta, além de adensar o PSD, é vitimar partidos como PV e PPS, parceiros do prefeito em 2012.

## OPÇÕES

A aliados Kassab diz não acreditar que Serra venha a ser candidato. No momento, o prefeito promove Eduardo Jorge (PV), seu secretário de Meio Ambiente.

## RESTA UM

Diante da terra arrasada, Alckmin abraçou o que restou do DEM paulista. Assim o partido ganhou força para desalojar Guilherme Afif, sócio-fundador do PSD, da Secretaria de Desenvolvimento do Estado.

## HIPERATIVO

Pressionado a deixar a pasta, o vice fez chegar a Alckmin relatórios sobre o programa 'Via Rápida do Emprego', a implantação da Universidade Virtual e a reestruturação do Centro Paula Souza, mantenedor da rede de escolas técnicas.

## CADÊ?

No clipping de jornais distribuído ontem na Assembleia de Minas, deputados notaram a ausência de

menções à blitz que flagrou o senador Aécio Neves (PSDB-MG) com a carteira de habilitação vencida no Rio.

## LIMPANDO A BARRA

De responsabilidade do consórcio Norte Energia, a campanha publicitária sobre a usina de Belo Monte entra no ar hoje com a exibição de animações gráficas de 30 segundos em sistemas internos de TV de 13 aeroportos brasileiros. Tratará da questão indígena, entre outros temas.

## REENCONTRO

Entre os agraciados com a medalha da Inconfidência, a ser entregue em solenidade que terá Dilma Rousseff como oradora, nesta quinta-feira em Ouro Preto (MG), está seu ex-assessor na área de energia Valter Cardeal. Diretor de Geração da Eletrobras, ele foi citado em denúncias de fraude e favorecimento durante a campanha presidencial.

## PORTA DE SAÍDA

A ministra Tereza Campello (Desenvolvimento Social) promove rodada de reuniões com governadores para negociar ações complementares ao Bolsa-Família. Ela já esteve com Agnelo Queiroz (PT-DF), Teotônio Vilela (PSDB-AL) e Renato Casagrande (PSB-ES). Nas conversas, pede que os Estados ofereçam opções de colocação profissional a egressos do programa.

## EU? IMAGINA...

O PSB paulista nega ter cercado o espaço de Gabriel Chalita em suas inserções de propaganda de televisão, um dos motivos alegados por dirigentes do PMDB para levar o passe do deputado federal.

# “LULA É UM NEOCORONEL”

/TUCANO/ DURANTE VISITA A NATAL, PRESIDENTE NACIONAL DO PSDB CRITICA GOVERNO DO PT E COMPARA EX-PRESIDENTE A “ANTIGOS CORONÉIS” DO NE

RAFAEL DUARTE  
DO NOVO JORNAL

MESMO QUATRO MESES depois de ter passado a faixa presidencial para Dilma Rousseff, Lula ainda incomoda o PSDB. Sábado passado, durante convenção que reelegeu o deputado federal Rogério Marinho para o comando do diretório estadual tucano no Rio Grande do Norte, o presidente nacional da legenda, Sérgio Guerra, voltou a criticar o antecessor de Dilma.

O tucano, que não reconhece as transformações sociais no país que ocorreram nos últimos oito anos como realizações do governo petista, compara Lula aos antigos 'coronéis' do Nordeste, patriarcas que trocavam favores pessoais por votos nas eleições. Para Guerra, natural de Pernambuco como Lula, os números divulgados pelo governo federal sobre as famílias que melhoraram de vida se devem unicamente às políticas econômicas implementadas pela gestão de Fernando Henrique Cardoso, o mesmo ex-presidente que, semana passada, pediu que o PSDB deixasse de lado os pobres e centrasse fogo para ganhar os votos da classe média brasileira. Sobre a posição



► Sérgio Guerra na convenção do PSDB em Natal

de FHC, Sérgio Guerra disse que houve uma repercussão exagerada da opinião do ex-presidente na imprensa. Até hoje, o sucesso do programa Bolsa Família junto às classes D e E no governo Lula não foi digerida pelos tucanos. “Não é fácil para o eleitor começar a ter independência. No Nordeste principalmente, se dependeu muito do (programa) Bolsa Família. Ainda assim avançamos (o PSDB) em muitos setores. Não tinha dúvidas de que considero o Lula um ‘neocoronel’ no Nordeste. Houve avanços, mas porque o governo FHC criou uma moeda

forte que não havia, estancou a inflação e fez as políticas sociais. Quem criou o Bolsa Família não foi o atual governo”, disse.

Sobre o atual governo Dilma Rousseff, o presidente nacional do PSDB disse que ainda é muito cedo para avaliar, mas também criticou a petista. “É cedo, estamos falando de 300 metros numa corrida de milhares de quilômetros. Mas estamos vendo a inflação crescendo. Vamos fiscalizar o governo, mas também não vamos perseguir ninguém”, avisou.

Na convenção tucana, Guerra elogiou o correligionário Rogério

Marinho, lançado pelo partido como candidato a prefeito de Natal. “É uma grande revelação do partido. Vamos fortalecer as alianças que ele fizer aqui. Estamos com o Rogério para o desafio que ele aceitar”, afirmou.

Já em relação ao próximo candidato do PSDB nas eleições presidenciais, Guerra não descartou o nome de José Serra, que concorreu e perdeu duas eleições. “Ainda é cedo, temos o (José) Serra, o (Geraldo) Alckmin, o próprio Aécio. Mas ainda é cedo”, disse. Indagado se a demora na escolha do candidato na eleição do ano passado também não contribuiu para a derrota para Dilma, ele reconheceu que sim, mas disse que, dessa vez, o partido saberá a hora certa de escolher o candidato. “Concordo, mas ainda teremos tempo até lá”, despiçou.

O PSD, novo partido lançado simbolicamente pelo prefeito de São Paulo Gilberto Kassab, para ele já nasce condenado. “Aquilo não é um partido, mas um ajustamento de pessoas que querem levar vantagem. Não tenho nada contra ele, mas por acaso alguém sabe quem é o Kassab aqui no Rio Grande do Norte?”, questionou com ironia.

## / CHAPÉU /

## Ex-presidente diz que vai exportar Bolsa Família para África

FOLHAPRESS

O BOLSA FAMÍLIA vai chegar à África pelas mãos do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ele quer exportar o modelo de programas sociais do Brasil para países da África, continente que vai ser uma das ênfases de seu futuro instituto.

A “exportação” dos programas, segundo anunciou Lula durante sua viagem à Europa na semana passada, vai começar por países de língua portuguesa. A ênfase será em projetos de agricultura familiar e microcrédito e programas como o Bolsa Família.

Ainda não há nenhuma data prevista para a exportação dos projetos, que Lula disse querer adaptar à realidade dos países

africanos. “Tem que ser com muito cuidado, porque eu também não posso chegar lá com o pacote pronto e achar que pode ter resultado. A gente só abre a geladeira na casa dos outros depois que pedir para o dono. E se for educado não abre. Então não posso chegar com políticas prontas. Quero discutir com eles como nós fizemos para ver se há a possibilidade de fazermos nesses programas que deram certo no Brasil”, disse.

Na semana passada, em Londres, o ex-presidente fechou parcerias com a presidente da Oxfam, Bárbara Stocking, para projetos na África. “Ele [Lula] está muito interessado na África e para nós será ótimo usar sua experiência em projetos como o



► Lula anunciou intenção em viagem pela Europa

Bolsa Família”, declarou Stocking após o encontro.

Em seus dois mandatos presidenciais, Lula visitou 29 países africanos. “Nós fizemos em

oito anos o que não foi feito em um século na África. Nós fizemos em oito anos o que não foi feito em um século na África”, disse o ex-presidente.

## / MISSÃO /

## PARA DILMA, VIAGEM À CHINA FOI “BASTANTE PROVEITOSA”

FOLHAPRESS

A PRESIDENTE DILMA Rousseff afirmou ontem que o Brasil alcançou os principais objetivos durante a visita à China na semana passada. Segundo ela, o país conseguiu abrir as portas para que mais produtos brasileiros tenham entrada

garantida no país oriental. “A viagem foi bastante proveitosa”, disse.

Em seu programa semanal Café com a Presidenta, Dilma destacou ainda acordos importantes em áreas como ciência e tecnologia, além de negócios fechados com empresários asiáticos. “São investimentos que, além

de trazer dinheiro e novas tecnologias, também vão gerar emprego para milhares de trabalhadores”, explicou.

A presidente ressaltou que será preciso investir na capacitação de trabalhadores brasileiros para que o país possa atender às demandas, sobretudo no setor de tecnologia da informação. Para ela, a entrada de empresas chinesas deverá baratear produtos como celulares, televisores e tablets.

“[Estou] muito satisfeita. Acho que foi um salto de quali-

dade em nossas relações, mas queremos mais. Hoje, vendemos muita matéria-prima para a China. Queremos vender a matéria-prima, mas também queremos vender produtos mais elaborados”, destacou.

Sobre a reunião do Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), Dilma afirmou que o encontro foi importante e que temas como o desenvolvimento dos países, o combate à pobreza, o comércio mundial mais equilibrado e o controle da especulação financeira foram debatidos.

## TIROTEIO

“Ao entrar no debate da reforma política, espero que Lula não tente incluir no projeto a prescrição do mensalão.”

DO DEPUTADO VANDERLEI MACRIS (PSDB-SP), sobre o pedido do PT para que o ex-presidente ajude a mobilizar as centrais sindicais em defesa dos pontos que o partido deseja implementar na reforma política.

## CONTRAPONTO

## MINISTÉRIO DA SAÚDE ADVERTE

Reunida na Câmara, a bancada federal do PMDB assistia à palestra de Áquila Mendes, doutor em economia da saúde pela Universidade de São Paulo. Falando alto, rápido e abusando das provocações, no estilo de professores de cursinhos pré-vestibular, ele acabou deixando alguns deputados perturbados. Na saída do evento, um deles desabafou, ofegante:

– Estou atordoado com tanta informação e esse professor falando alto. Precisam advertir que esse tipo de palestra pode fazer mal à saúde!

GOVERNO DO RN  
AVISO AOS LICITANTES  
PREGÃO PRESENCIAL N.º 001/2011-CEASA/RN

A pregoeira oficial da CEASA/RN torna público para conhecimento dos interessados que foram classificadas para a fase de lances verbais as propostas das empresas: ISAAC CAVALCANTE SILVA (SEMPRE LIMPO); JAGUARI LTDA EPP; RECIFE LOCAÇÕES E SERVIÇOS LTDA ME; RN TERCEIRIZAÇÃO, SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA; RENT A CAR LOCADORA LTDA; STAFFASSESSORIA EMPRESARIAL E SERVIÇOS LTDA.

Fica estabelecido o dia 26/04/2011 às 08:00h, no mesmo local para a realização da sessão de continuidade do certame. Ficam os autos a disposição dos interessados.

Suzana Suely Correia Dantas  
Pregoeira Oficial - CEASA/RN

EDITORIA Abril

Em AnaMaria desta semana:

LINGERIES SENSUAIS TAMANHO GG: elas emagrecem e você fica poderoosa! Já nas bancas.

1,99

2 REVISTAS POR 1,99

10 novos cortes para ter o cabelo dos sonhos

APROVADA PARA A ERVA QUE DERRETE 5 KG EM 45 DIAS!

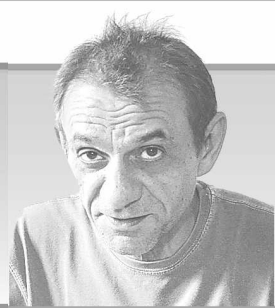
OVO DE PÁSCOA COM RECHEIO DE BEM-CASADO

5 REMÉDIOS NATURAIS CONTRA A LENXAQUECA

1,99



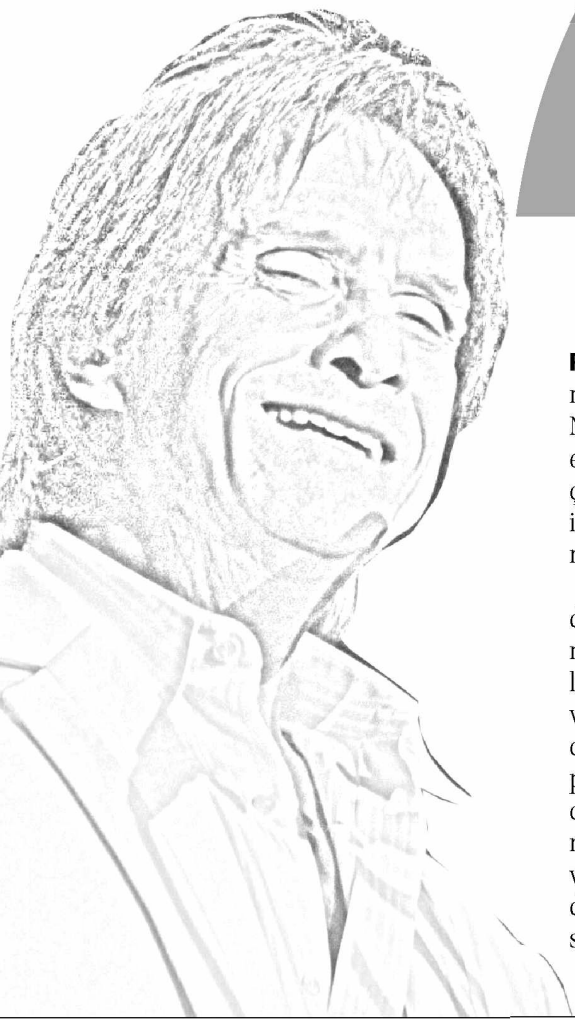
# Jornal de



**ADRIANO DE SOUSA**

Jornalista ▶ sousaad@uol.com.br

# RC70



**ROBERTO CARLOS CHEGA** aos 70 anos no pódio de unanimidade nacional. Nem mesmo as críticas da voz curta e do repertório serial resistem à força da figura e da música fundidas no imaginário popular como a verdadeira voz do Brasil.

Nada mal para o crooner tímido que desejava ser João Gilberto mas trocou o bim-bom e o oba-lalá da Bossa Nova pelo iê-iê-iê da Jovem Guarda, transformando-se no cabeludo irado que criou, com um punhado de moças e rapazes bem-comportados, a contrafação brasileira do rock'n roll nos anos 1960. A Jovem Guarda seria apenas a primeira das metamorfoses que explicam a ascensão do Rei ao olimpo da canção.

Sua música compõe um descosturado hino nacional oficioso, que sobrevive ao tempo por ser feito da mesma substância que ele: a permanência.

O gene dominante no seu repertório é a flexibilidade. O fundo romantizante e o formato canção & balada são imutáveis. Mas os temas e personas se multiplicam, evidenciando o fardo apurado do artista para refletir (e até prefigurar) a cena brasileira. Um fardo orientado pelos imperativos do show business, mas nem por isso menos relevante. Todo rei tem direito divino à contradição.

O primeiro RC é a perfeita negação do mito septuagenário. Nada ali antecipava o bem comportado divo que ainda joga rosas para a platéia. Era jovem guardista de tempo integral, no vestiário, nas atitudes e nos roqueizinhos versionados. Mesmo descolado da política, e numa quadra sombria do país, havia ali o elogio da transgressão que é a base da cultura roqueira. A guitarra elétrica, o culto do automóvel e da velocidade, a cafajestagem amorosa, os bordões rebeldes de tantas canções arrebataram a juventude e consagraram o primeiro fenômeno pop brasileiro: Quero que vá tudo pro inferno!

O segundo RC atravessa os anos 1970 sem o furor juvenil do contestador e com a imagem pública repaginada. Os cabelos ainda são compridos, signo de continuidade a afiançar que aquele é ele, sim. Mas as roupas berrantes e os adereços de roqueiro tupiniquim são discretamente conformados ao figurino de pós-hippie elegante, em trânsito para a maturidade. As melodias abandonam o tônus rítmico e entregam-se a colchões

de cordas e a sopros suaves. Nas letras, o incendiário contente e feliz por detonar as interdições abrandando o tom conflituoso e abraça o pacifismo de fundo religioso, conformista, sem viés ideológico. O amante cafajeste e apressado agora dedica-se a cultivar o erotismo, fazendo escola na MPB. É o período também dos grandes hits românticos, que lhe confirmam a majestade coroada por cifras estratosféricas e vendas e que prevalecem ainda hoje no repertório dos shows.

O terceiro Roberto Carlos é puro mercado dos anos 1980 em diante, refinando o modelo inaugurado na década anterior. Os discos incorporam ou antecipam o temário em voga na cena social, num jogo especular que alarga a raia milionária em que ele corre sozinho. Macrotemas como ecologia, feminismo e religião são fatiados em subtemas que denunciam a busca por manter-se antenado com o mercado fonográfico cada vez mais competitivo (são os anos do BRock) e, a partir dos anos 1990, em processo irreversível de mudança. O CD e a internet alteraram as bases da indústria, reduzindo seu poder de ditar os rumos do mercado e encolheram as vendas legais. Disco de ouro virou artigo de luxo até mesmo para o Rei.

Se perdeu a pose de campeão de vendas, RC manteve a majestade de fenômeno popular. Continua a fazer shows sempre lotados e permitiu-se uma insuspeitada generosidade no repertório. Arriscou-se em disco de Bossa Nova com Caetano Veloso, talvez em tributo subconsciente ao João que desejou ser e ao próprio Tropic-

lismo, responsável pela unção crítica a RC quando ainda era moda considerá-lo brega ou, na definição mais tolerante, romântico.

A sanção da crítica não melhorou nem piorou a música de Roberto Carlos. Ela tem raízes tão profundas no gosto popular que prescindindo de qualquer outra consagração. Sua qualidade misteriosa reside na identificação incondicional com o ouvinte que retrata, e esse é o anseio primal de toda forma de arte e de todo artista, em qualquer época. Talvez não seja exagero dizer que Roberto Carlos é o Shakespeare possível num país que não gosta de (se) ler mas sempre adorou ouvir nas ondas do rádio a representação de dores & amores das pessoas comuns confrontadas com sua pequena epopéia diária.

A mística real resiste até às idiosincrasias – o TOC, o catolicismo obscurantista, a censura boçal ao belo livro biográfico de Paulo Cesar de Araújo – que arranham a imagem pública de tolerância e generosidade. Parte dessa mística advém da postura que o mantém infenso à vulgarização reinante na era das celebridades. Celeb das celebs, o Rei paira acima do festival de asneiras que contamina os cadernos e programas de variedades que sepultaram o jornalismo cultural. Se a obsessão com a privacidade atinge níveis de paranóia em episódios como o da censura ao livro, tem o charme adicional de ser um recado (emprestado de outro de sua estirpe) do T-rex aos vorazes raptadores que predam segundos ou centímetros em busca de 15 minutos de glória: “Jovens, envelheçam como eu”.

Adriano de Sousa escreve nesta coluna às terças-feiras

## Plural

**JOMAR MORAIS**

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br

## Sabedoria ou erudição?

Não é preciso ser gênio para notar que em nós há mais informação que conhecimento e mais conhecimento que sabedoria. Costumamos empregar essas três palavras com a mesma acepção, mas é grande a distância que separa seus reais significados. Informação é o dado em estado bruto, aquilo que captamos através dos sentidos. Conhecimento é o resultado do processamento dos dados, o que pressupõe análises e conexões. Já a sabedoria é o conhecimento digerido em um nível mais profundo, não raro intuitivo, que acaba estruturando um novo modo de pensar.

Nosso tempo febril e a tecnologia produzem montanhas de dados cujo efeito em nossas vidas nem sempre é saudável. Há bilhões de pessoas “antenas”, em dia com as novidades, que, no entanto, seguem desorientadas, incapazes de perceber contextos, fazer escolhas e traçar o próprio caminho. Estão simplesmente intoxicadas pela overdose de informação não processada. Ao lado dessa massa caótica, milhões se tornaram aptos a operar no nível do conhecimento, sob a motivação do pragmatismo, sem que isso, necessariamente, se manifeste em criatividade interna – isto é, sabedoria – ou mesmo inteligência, a destreza mental que nos permite aprender e compreender.

É fácil notar a fugacidade do “antenas” perdido em seus dados desconexos, mas é difícil reconhecer a superficialidade quase sempre presente em nossa erudição. Podemos recitar trechos de autores renomados diante de situações semelhantes sem que sejamos capazes de elaborar a nossa própria opinião ou solução para o problema, uma mostra de que a erudição, embora possa secundar a sabedoria e a inteligência, não raro tem a ver apenas com o desempenho de uma memória afiada. Podemos saber de cor textos de grande expressão artística ou filosófica sem que isso altere nossas crenças e ações viciadas.

A sabedoria não decorre do acúmulo de conhecimentos, mas da reflexão e da meditação daquilo que se conhece. É possível alguém ser sábio sem erudição, como provam pessoas sem acesso ao conhecimento acadêmico, muitas vezes em nossas famílias. Quem nunca conviveu com uma bisavó risonha ou um tio bronco capazes de fazer associações e extrair de eventos corriqueiros lições óbvias que ninguém enxergou antes? Suas habilidades para lidar com situações adversas nos surpreendem, atestando que, mais do que meros portadores, eles são o próprio conhecimento emergindo em vida e do coração.

Sempre que contemplo a sabedoria dos simples, convenço-me do acerto de Lao-Tsé, o sábio do Tao ao afirmar: “Na busca do conhecimento, cada dia algo é adquirido. Na busca da sabedoria, cada dia algo é abandonado”. Sobrecarregados de informação, temos sintonizado a intuição e a sensibilidade em prejuízo da sabedoria que nos presenteia com o entendimento pleno e a fruição da vida. Ficamos mais pobres, ainda que aparentemente ricos. Um paradoxo que nos leva a indagar com o poeta T. S. Eliot: “Onde está o conhecimento que perdemos com a informação? Onde está a sabedoria que perdemos com o conhecimento?”

Jomar Morais escreve nesta coluna às terças-feiras

## Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br

### Perigo no trânsito

Existe um trecho perigoso entre o Bairro Latino e a Avenida Integração, zona sul de Natal: o cruzamento da Alameda das Mansões e rua Marechal Sucupira, proximidades do Colégio Hipócrates. O caos é recente por causa do aumento de veículos que trafegam nos horários de início e término das aulas nos turnos matutinos e vespertinos, além do tráfego de caminhões, camionetas, carros e carretas tipos “cegonhas” no sentido B. Latino e Parque das Colinas e/ou BR 101. Não há sinalização nem sinalização semafórica, mas placas de estacionamento proibido na Alameda das Mansões, o que é insuficiente. Sugiro que a Prefeitura, através da SEMOB, faça uma avaliação sobre o trânsito na área e tome providências para torná-la menos perigosa. Fazendo isso, o povo vai deixar de dizer: “não adianta reclamar, eles só tomam providências quando morre uma pessoa”. Já foram publicadas fotos no blog [www.candelariaesurealidade.blogspot.com](http://www.candelariaesurealidade.blogspot.com) mas não foram vistas pelos funcionários da Semob.

**Luiz Gonzaga Cortez,**  
morador de Candelária

### Portal da Transparência

Caro Cassiano,  
Envio algumas considerações sobre a matéria publicada no NOVO JORNAL na edição de 15 de abril passado a respeito do Portal da

Transparência da Prefeitura do Natal.

A jornalista Luana Ferreira conversou comigo na tarde anterior, oportunidade em que relatei à mesma sobre o andamento da implantação do nosso portal, ressaltando os seguintes itens:

1. O nosso Sistema Orçamentário Financeiro foi licitado ao final do ano passado e desde janeiro está em implantação com prazo previsto de conclusão até 30/04/2011. Como todo sistema em implantação carece de verificações e ajustes só agora podemos começar as liberações das informações para o Portal, tendo em vista ser esse Sistema a fonte de mais de 90% dos dados apresentados no Portal. O outro sistema que responde pelo restante das informações é o de Recursos Humanos, cujas informações de Pessoal vinham sendo alimentadas normalmente.
2. Desde o dia 08 de abril passado que quase a totalidade das informações referentes a despesas, contratos e diárias já estavam atualizados até abril, faltando apenas convênios e consulta a receitas, que embora sendo publicadas sob a forma de relatórios, na opção do Portal Contas Públicas, também disponibilizaremos nas consultas.
3. Nosso Portal, adicionalmente, já possui filtros que vem a facilitar a pesquisa de informações. Exemplo: Filtro para contratos acima de; Filtro para selecionar fornecedores (por razão social ou CPF/CGC), entre outros.
4. A partir do dia 02 de maio de 2011 todo o

Portal passará a ser atualizado diariamente.

Diante disso me causou surpresa o título da chamada “Prefeitura ainda não atualizou informações”. E, o início da matéria: “Natal é um mau exemplo para os demais municípios”. Gostaria de saber quais os municípios do nosso estado ou de estados vizinhos estão, hoje, com o nível de atualização de informação igual ao nosso.

Com relação ao lay-out a que a matéria se refere, embora a Lei Complementar 131 de 27 de maio de 2009 do Governo Federal que normatiza a construção dos Portais não se referencie a nada relacionado, estamos estudando a melhor maneira de apresentá-lo. Nesse instante a nossa maior preocupação é com a atualização diária das informações e com a qualidade das mesmas. Isso exposto não significa que não tenhamos que melhorar muito e enriquecer com funções novas não elencadas na Lei o processo da Transparência Pública. Agradeço o acolhimento dessas considerações. Atenciosamente

**Mário Sergio Gurgel,**  
Prefeitura Municipal do Natal

N.R.: Este NOVO JORNAL acolhe as considerações do missivista, mas tem a observar que a dificuldade de navegação descrita na reportagem foi constatada pela repórter, que pôs-se no papel de usuária do serviço.

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

**NOVO**  
JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587  
**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3221.4554

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS  
[www.anj.org.br](http://www.anj.org.br)

**IVZ**  
INSTITUTO VIGILÂNCIA DE ZONAS

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



# CARTA ABERTA DE UM EMPRESÁRIO HONESTO À POPULAÇÃO DE NATAL.

Meu nome é Carlos Alberto Borges Santos, brasileiro, empresário, casado e pai de três filhos. Sou conhecido como Beto Santos e tenho 36 anos. Tenho endereço fixo, pago todos os meus impostos em dia e minha declaração de imposto de renda é feita anualmente conforme determina a lei. Sou empresário do setor de postos de combustível e membro de uma família que trabalha neste segmento há mais de 50 anos. Sou proprietário do posto Natal II da avenida Hermes da Fonseca.

Assim como você, e a maioria dos brasileiros e dos natalenses, trabalho todos os dias da semana para oferecer à minha família uma vida boa e digna, respeitando os princípios éticos. Por isso estou aqui, perante a sociedade da cidade onde nasci e na qual estudei e me criei, para denunciar publicamente que estou sendo vítima de uma injustiça.

A equipe de fiscalização local da ANP - Agência Nacional de Petróleo, numa atitude inconsequente, interditou no último sábado o posto de combustíveis de minha propriedade, sob a alegação de que a gasolina aditivada estava com conteúdo fora dos padrões. Existe uma lei que determina que o teor de álcool anidro adicionado à gasolina tipo A, formando assim a gasolina tipo C, seja de 25%, a fim de estimular a produção do etanol brasileiro. Quanto mais álcool for adicionado à gasolina, menos pura ela fica, e por isso existe este limite fixado em lei, para não prejudicar os motores dos carros.

Segundo a medição realizada em nosso posto, o teor de álcool anidro identificado na gasolina aditivada foi de 21%, ou seja, ABAIXO do valor limite de 25%. Qualquer pessoa com um mínimo de observação ao fato entenderá que, se existisse má fé por parte do posto, o valor encontrado seria ACIMA DE 25% e não abaixo, como o encontrado de 21%, já que o álcool é mais barato que a gasolina, o que neste caso torna a gasolina ainda mais pura e beneficia o consumidor e seu veículo.

A explicação para esta pequena variação se deve ao fato de que houve recentemente, segundo a assessoria comercial da BR Distribuidora, a importação nacional de um lote de 200 milhões de litros de álcool do tipo extraído do milho (etanol de milho), proveniente dos Estados Unidos, para suprir as reservas nacionais, e este tipo de álcool possui uma maior variação no teor alcóolico, o que não acontece com o álcool extraído da cana de açúcar, que é o comumente utilizado em nossas bombas. Vale lembrar que, por lei, cada posto só pode adquirir combustível de UMA ÚNICA DISTRIBUIDORA, ou seja, nós não decidimos de quem comprar nem o quê comprar, apenas compramos e revendemos o que elas nos fornecem.

Gostaria de repetir e enfatizar: a gasolina coletada na amostra em questão era MAIS PURA do que a lei determina, e não o contrário. O que a fiscalização da equipe da ANP não levou em conta, é que neste momento conturbado do mercado, quando toda a sociedade está debatendo maneiras de todos nós termos combustível mais barato sempre, tanto nos postos quanto nas distribuidoras, a citada equipe está prejudicando tanto a imagem de todo um segmento, quanto a de um empresário honesto que SEMPRE CUMPRIU com todas as suas obrigações.

Eu venho a público empenhar a minha palavra de honra e assegurar a minha idoneidade e honestidade neste caso, e me colocar à disposição de todos os nossos clientes, amigos, órgãos públicos e da sociedade civil em geral, para RESPONDER E ESCLARECER QUAISQUER DÚVIDAS que digam respeito à conduta comercial minha e de minha empresa. Para isto, deixo aqui publicamente o número do telefone do Posto Natal II da Hermes da Fonseca, 3217-8182, para quem desejar me localizar e ouvir a verdade sobre todos os fatos. Não fiz nada de errado e não tenho nada a temer. Pode ligar para mim com seriedade e respeito que eu atenderei a todos.

Não sou bandido. Não matei ninguém. Não roubei ninguém. Não enganei ninguém. Investi meu capital num ramo que acredito e do qual tiro meu sustento e o de minha família, e ainda contribuo para o desenvolvimento da minha cidade e do meu estado. Mas estou neste momento sendo alvo de uma injustiça, e por isso estou acionando a Justiça contra a ANP, em busca dos meus direitos de cidadão e de empresário honesto, para que possíveis interessados em manipular a opinião pública não se aproveitem deste importante movimento social que está existindo, prejudicando a imagem de quem trabalha honestamente, misturando os legítimos interesses da sociedade com interesses pessoais, políticos, eleitoreiros ou financeiros.

**Carlos Alberto Borges Santos (Beto Santos)**  
Posto Natal II

 **Posto Natal II**





## INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,590				
TURISMO	1,630		-1,9%	11,75%	0,79%
PARALELO	1,730	2,260	65.415,49		

# ALEGRO, MA NON TROPPO

**/TURISMO/** SETOR HOTELEIRO COMEMORA BOA OCUPAÇÃO NO FERIADÃO MAS REVELA PREOCUPAÇÃO COM MÁ CONSERVAÇÃO DA ORLA URBANA, PROBLEMAS NA COLETA DE LIXO, FALTA DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA E AUSÊNCIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO GOVERNAMENTAL

LOUISE AGUIAR  
DO NOVO JORNAL

**ASSIM COMO FOI** um dos destinos mais procurados no Carnaval por quem queria descansar, Natal também o será na Semana Santa. A estimativa da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis no RN (ABIH) é de uma ocupação de 95% nos hotéis da capital. A preocupação fica, porém, para depois do feriadão, quando se projeta uma taxa de apenas 30%, que deve permanecer até o final de junho.

A previsão é 10% maior do que a ocupação atingida na Páscoa de 2010. Segundo o presidente da ABIH-RN, Habib Chalita, 40% desses turistas virão de Pernambuco, Ceará e Paraíba, enquanto o restante vem das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. "O turista que vem ao nosso estado vem com a família, em busca de nossa estrutura hoteleira, nossas belezas naturais e nossa gastronomia", atesta Chalita.

Os problemas com o acú-

mulo de lixo, risco de uma epidemia de Dengue e as péssimas condições da orla - principalmente nas praias de Ponta Negra, do Meio e dos Artistas - ainda não chegaram aos ouvidos dos turistas, mas preocupam o trade. Segundo Chalita, a cidade está vulnerável e "abandonada" e ninguém vê medidas contundentes de curto prazo serem tomadas. "Afora tudo isso, o Rio Grande do Norte está sem planejamento e sem manutenção no programa de desenvolvimento turístico", reclama.

De acordo com ele, não havendo ações efetivas e urgentes para reverter esta situação, não só Natal será afetada com a diminuição do fluxo de turistas, mas também o RN como um todo. "A questão turismo tem que ser tratada como prioridade. Precisamos de pessoas envolvidas e comprometidas com o mercado, pois no turismo nacional a concorrência é acirrada, não podemos pensar só local", avisa.



► Ocupação de hotéis para o feriadão da Semana Santa chega a 95%

IVANIZIO RAMOS / NJ



“  
PRECISAMOS  
DE PESSOAS  
ENVOLVIDAS E  
COMPROMETIDAS  
COM O MERCADO,  
POIS NO TURISMO  
NACIONAL A  
CONCORRÊNCIA  
É ACIRRADA, NÃO  
PODEMOS PENSAR  
SÓ LOCAL”

Nome do autor  
Identificação do autor

## TURISMO DE EVENTOS

A Semana Santa vai ser de hotéis cheios em Natal. Não só para o turismo de descanso e lazer como é característico nesse feriado, mas também para o segmento de eventos. A capital sedia até sábado o Congresso Brasileiro de Neurocirurgia e os estabelecimentos ficarão lotados com quase duas mil pessoas esperadas para participar do evento. Nem os problemas com o acúmulo de lixo, o risco de uma epidemia de Dengue e as péssimas condições da orla afugentaram os turistas da capital potiguar.

O presidente do Natal Convention Bureau, entidade responsável pela captação de eventos, George Costa, diz que esses ainda não são os principais problemas para o turismo de eventos. Para ele, a falta de um número e uma diversidade maior de voos é o que mais dificulta a realização de congressos e simpósios em Natal. "A parte mais difícil da gente convencer a trazer os eventos para cá é que nossos concorrentes diretos - Fortaleza, Recife e Salvador - têm uma malha aérea bem superior à nossa, com um número maior de cidades atendidas pelos voos", explica.

Os voos da capital potiguar se concentram mais em Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília. "Esse é o nosso principal defeito porque quanto menos voos, mais cara fica a passagem e aumenta o custo total do participante do evento", calcula. O problema, porém, é difícil de combater. Segundo George Costa, é preciso primeiro gerar a demanda para que então as companhias aéreas passem a operar os voos. A falta de conhecimento da



► Centro de Convenções garante atração de eventos

mão de obra local acerca de idiomas como inglês e espanhol também é outro gargalo, mas que, com o advento da Copa do Mundo de 2014, deve se resolver.

Outros grandes problemas, como a falha prestação de serviços e inexistência de equipamentos de áudio e vídeo para fornecer aos congressos, já foram superados.

Apesar de não serem questões cruciais, George Costa diz que a Dengue, o acúmulo de lixo e a degradação da orla marítima também preocupam o trade ligado ao turismo de eventos. "Lixo e saúde pública são questões básicas. Se não cuidarmos disso, vamos espantar as pessoas que querem vir pra cá. Esperamos dos órgãos competentes o mínimo necessário para que Natal seja uma cidade turística", explica. No que diz

respeito à orla, Costa acredita não ser uma questão de gerência, mas de falta de infraestrutura. E atesta que Natal tem a pior orla de todas as capitais do Nordeste.

"A última grande reforma feita nas nossas praias foi ainda no governo de Garibaldi Filho, isso deve fazer pelo menos 12 anos. É um dado muito alarmante. Ponta Negra, Praia do Meio e dos Artistas deixam muito a desejar em termos de estrutura", opina.

O empresário diz que o calçadão danificado não é o maior dos problemas. Falta organização com os ambulantes e donos de barracas, banheiros públicos, iluminação e segurança, além de, segundo ele, haver uso indevido do solo. "Nossas praias são muito mal cuidadas e requerem investimentos altos. Precisamos de um projeto grandioso para elas", acredita.

## CAPTAÇÃO DE EVENTOS INCLUI VISITA TÉCNICA CRITERIOSA

O processo de captação de eventos se dá em três etapas: conforme explica George Costa, a primeira fase consiste no convencimento da entidade local, que pode ser médica ou técnica, de trazer o evento para Natal. A segunda etapa corresponde às visitas técnicas. Os organizadores enviam de duas a cinco pessoas para conferir de perto tudo o que a cidade oferece: desde transporte até hospedagem. Essa visita pode durar entre três e quatro dias é quando o Convention Bureau se encarrega de mostrar todas as potencialidades da capital.

"Esse é o momento mais importante porque vamos ter que mostrar que Natal tem melhor capacidade técnica para receber. Nesse roteiro incluímos Centro de Convenções, hotéis, a parte de transporte e logística", emenda. O terceiro momento é quando os representantes do Convention se reúnem com a entidade representativa nacional ou mundial para defender a candidatura de Natal. A defesa acontece durante uma assembléia; depois da apresentação, é feita uma votação - que pode ser secreta ou não.

"Vamos até a cidade onde está sendo realizado o evento anterior, fazemos promoção de material com brindes e apresentação de Natal para a grande platéia. Depois disso há uma votação e eles declaram se conquistamos o evento ou não", explica Costa.

Só para se ter ideia do im-



► George Costa

pacto do turismo de eventos na cidade, as pesquisas do Natal Convention Bureau mostram que pelo menos 15% das pessoas que vêm para os eventos não são participantes e sim acompanhantes. Cinquenta e dois por cento dos participantes ficam na cidade por pelo menos um dia a mais depois do evento. "É uma união do turismo de eventos com o de lazer", registra.

No próximo mês Natal vai sediar o Congresso Brasileiro de Biologia Marinha; em junho tem o Mundial de Basquetebol Veterano e, em agosto, o Congresso Nacional de Sementes. Em outubro será a vez do congresso da Associação de Pesquisa em Educação (Anpped). A maioria dos eventos trazidos para Natal é na área médica, de educação e engenharia. "São as profissões que demandam mais reciclagem de conhecimentos", frisa Costa.

Para 2013 a cidade já tem agendados dois eventos internacionais: é o 11º Congresso Mundial de Inflamação e o 7º Congresso Mundial de Biomecânica, ambos para dois mil participantes.



# CONTRATOS DO LIXO SERÃO “RECICLADOS”

**/ LIMPEZA /** DIRETOR DA URBANA PROMETE FAZER NOVA LICITAÇÃO E MUDAR AS REGRAS DE CONTRATO COM PRESTADORES DE SERVIÇO; OBJETIVO É REDUZIR CUSTOS EM 20%

**SÉRGIO HENRIQUE SANTOS**  
DO NOVO JORNAL

A COMPANHIA DE Serviços Urbanos de Natal (Urbana) fará uma nova licitação no final do ano e deve mudar os critérios dos contratos firmados com as vencedoras do certame, que farão a limpeza pública da capital. A intenção, segundo a direção do órgão, é fazer com que se acabe com as diversas formas de se firmar contratos - pelo peso, por quantidade de viagens ou por hora trabalhada. Além disso, a empresa planeja colocar em prática o mais breve possível uma redução de custos em pelo menos 20% com o que se paga a serviços terceirizados, e fazer renegociação de débitos.

Os contratos atualmente em execução são muito antigos. Desde 2006, o serviço de coleta do lixo nas ruas é executado pelas empresas Líder e Marquise, e dezenas de outros contratos paralelos envolvem empresas como Trópicos, prestadores de serviços e, no caso do destino final, uma empresa que administra o Aterro Sanitário Metropolitano, em Ceará Mirim (Braseco). No caso da Braseco, o contrato data de 1996. No caso da Líder e Marquise, elas prestam serviço ao município desde, aproximadamente, a gestão Aldo Tinoco Filho, no início dos anos 90.

Estima-se que atualmente a Urbana deve R\$ 24 milhões às prestadoras de serviços terceirizados. Pelo menos R\$ 12 milhões são à Braseco e mais R\$ 12 milhões às empresas Marquise e Líder, que coletam o lixo, respectivamente nas zonas Sul/Oeste e Leste de Natal.

Na nova licitação, nada impede que novamente as empresas Líder e Marquise sejam vencedoras do certame, mas a Prefeitura do Natal terá condições de colocar novas regras. Uniformizar os contratos, por exemplo, é uma delas. “Só teremos alguma alteração da forma como o serviço é feito atualmente no final desse ano, quando haverá uma nova concorrência pública. Essa é uma das minhas metas como gestor”, afirmou o presidente interino da Urbana, Sérgio Pinheiro.

O presidente explica que a ideia é que pelo menos a coleta domiciliar seja calculada pelo peso. Atualmente os entulhos, restos de construção civil e poda de árvores também são pesados pela Urbana, apesar de seu destino final ser responsabilidade dos proprietários. Com relativa frequência os fiscais da Urbana encontram indícios de fraudes, como a colocação de areia nos caminhões de coleta de lixo, o que consequentemente aumenta o peso e o valor cobrado à Urbana.

O Ministério Público Estadual está de olho nessas suspeitas de fraude e nos

contratos da Urbana. Os promotores João Batista Machado (Defesa do Meio Ambiente) e Silvío Brito (Defesa do Patrimônio Público) querem conhecer detalhes acerca dos contratos de tráfego de veículos (CTV's), contratos firmados com as empresas Líder, Marquise e Trópicos, entre outros subcontratos. Eles apontam que a variedade das fórmulas de contratos e falhas nas fiscalizações representam “situações perigosas para os cofres públicos”.

Os promotores solicitaram à Urbana a apresentação desses documentos até ontem, para que houvesse tempo hábil para discutir as informações em audiência ainda hoje com representantes da Prefeitura. Assim, vão propor um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) em uma audiência pública no dia 29. A Urbana, no entanto, alega o diretor, não teve condições de apresentar os dados requeridos. “É um volume grande de documentos. Só teremos como mandar para o Ministério Público amanhã (hoje)”, afirmou a técnica Ivanilde Ramos, da Gerência de Planejamento, Controle e Fiscalizações da Urbana.

Segundo Sérgio Pinheiro, os contratos são todos legais e a companhia os fiscaliza de acordo com suas condições, apesar das limitações. Na estação de transbordo de Cidade Nova, por exemplo, há apenas um funcionário que realiza o controle da pesagem em balanças dos veículos que despejam lixo e entulho no local.

Para o MP, isso não garante transparência. “Temos fiscais para averiguar as irregularidades. Sempre que suspeitas de fraude indicam que há qualquer anormalidade, a pesagem do dia daquele caminhão ou daquela caçamba não é contabilizada. Além disso, contamos com a ajuda da população, que pode ligar para fazer denúncias”, ressaltou Pinheiro. O número para fazer denúncias de irregularidades na coleta de lixo e entulhos à Urbana é o (84) 3232-9999.

O NOVO JORNAL procurou o Ministério Público para comentar sobre o que os promotores pretendem fazer com o Termo de Ajustamento de Conduta. Os promotores, no entanto, disseram que só falarão após se reunir com representantes da prefeitura. O procurador-geral do município, Bruno Macedo, por quem passa todos os documentos desse tipo antes da sanção pelo poder público, afirmou que ainda não tem conhecimento sobre nenhum TAC em vias de ser assinado. “Se recebermos, vamos analisar e, se for o caso, propormos alguma mudança. Um Termo de Ajustamento de Conduta é um acordo firmado pela prefeitura com o Ministério Público. Um acordo deve ter sugestões de ambas as partes”, disse ele.



► Situação do lixão de Cidade Nova deflagrou ação do Ministério Público contra prefeitura

## PROMOTORIAS SUGEREM INSTALAÇÃO DE CÂMERAS

O presidente interino da Urbana, Sérgio Pinheiro, vê com bons olhos a discussão da forma como são feitos os contratos para lidar com coleta de lixo, poda e entulhos na capital através de uma audiência pública, proposta pelos promotores do MP. “Eles querem que nós coloquemos rastreadores GPS nos caminhões, e temos que ver isso com as empresas. Querem que haja câmeras de vigilância na pesagem dos veículos e uma central com computadores na sede da Urbana. Querem ainda que as empresas que prestam serviços à nossa companhia não prestem a particulares, ou tenham identificações nas caixas coletoras da Urbana e de outras empresas. Enfim, são medidas que serão discutidas”, explicou Sérgio Pinheiro.

O presidente reconhece que não há como saber o que acontece a todos os dias de cem veículos que trabalham com a coleta

de lixo, entulho e poda na capital. Alguns itens questionados pelo MP, no entanto, já são percebidos pela empresa, como a questão do peso a mais colocado com areia em cima das caçambas. “Para evitar isso nós já tomamos uma série de medidas. Fixamos uma pesagem máxima pelo volume, baseado no peso do carro e a densidade do lixo, e limitamos a quatro o número de viagens por dia de cada carro. Ou seja, nenhum veículo que presta serviço à Urbana recebe dinheiro a mais do que o máximo permitido, de quatro toneladas, equivalente a quatro viagens”, ressaltou Sérgio Pinheiro.

### BALANÇAS

O lixo das casas e os entulhos das ruas e terrenos baldios são recolhidos em Natal e vão para a estação de transbordo de Cidade Nova. O rejeito é encaminhado ao aterro de Ceará Mirim. Na estação de transbordo os caminhões

são pesados em duas balanças feitas de aço e concreto com sensores eletrônicos. Um funcionário da Urbana trabalha na medição eletrônica desse material. Quando o caminhão chega carregado de lixo, é pesado, depois segue para descarregar o entulho e é pesado novamente, desta vez vazio. Da diferença é calculado o peso do lixo, e o valor que a empresa prestadora do serviço deve receber.

Cada caçamba comporta entre seis e sete metros cúbicos de lixo por viagem. Os entulhos representam cerca de 600 quilos por metro cúbico. “Quando acontece de quebrar uma das balanças, realizamos a feitura do peso através da tara do veículo. Ou seja, pesamos o lixo e diminuímos o peso do carro”, disse Sérgio. “E quando, por ventura ocorre, das duas balanças quebrarem, o cálculo é feito de acordo com a média histórica de cada veículo”.

### DIRETORIA CULPA ORÇAMENTO BAIXO

A crise do lixo que a Urbana enfrenta é provocada, segundo o presidente interino da companhia, Sérgio Pinheiro, pelo pouco orçamento destinado à limpeza pública. Existe um imposto pago pelos natalenses dentro do IPTU, chamado Taxa de Limpeza Pública (TLP). A prefeitura recolheu, no ano passado, R\$ 23 milhões, quando deveria ter recebido R\$ 55 milhões, segundo ele. Os R\$ 29 milhões que não foram pagos, representariam, por mês, à empresa, pelo menos R\$ 3 milhões a mais para gerir a limpeza urbana da capital.

Esse imposto, no entanto, deveria servir apenas para coleta, tratamento e destino final do lixo doméstico dos natalenses. Não se aplica, portanto, a coleta de entulhos, restos de construção civil e poda de árvores, além de serviços como capinação, entre outros executados pela Urbana. “É complicado gerir uma empresa nessa situação. Cerca de 18% dos custos mensais da Urbana são com entulho e poda, e não há tributo que pague esse valor. Ou seja, temos que otimizar custos que seriam só de lixo doméstico e outros recursos orçamentários para conseguir lidar com nossas dívidas e renegociar os débitos antigos. Essa dívida de R\$ 24 milhões mensais que a Urbana deve atualmente, não varia muito de mês a mês. A média histórica sempre foi nesse patamar”.

Por causa das dívidas da Urbana com os fornecedores, a justiça já multou a empresa. No início do ano, foi atribuído um valor diário de R\$ 2 mil à empresa e ao então diretor-presidente, Bosco Afonso, até que a questão da dívida com a Braseco e com o lixo acumulado em Cidade Nova fosse sanada. Essa semana, a juíza Andréa Régia Leite, da 18ª Vara Cível, aumentou a dívida para R\$ 3 mil. Sérgio Pinheiro responde interinamente pela Urbana pelo menos nos próximos quinze dias, desde a saída do ex-presidente Luiz Almir, há duas semanas. Sérgio disse que a multa não recaí sobre si.



“  
É COMPLICADO  
GERIR UMA  
EMPRESA NESTA  
SITUAÇÃO; CERCA  
DE 18% DOS  
CUSTOS MENSAIS  
SÃO COM ENTULHO  
E PODA”

**Sérgio Pinheiro**  
Presidente interino da Urbana



**/ CARO /** COMERCIANTES DO CANTO DO MANGUE ATRIBUEM ALTA DE PREÇOS À REDUÇÃO NA PRODUÇÃO DO PESCADO, ESTIMADA EM 30%

# O MAR NÃO TÁ PRA PEIXE

SÍLVIO ANDRADE  
DO NOVO JORNAL

**POUCO PEIXE E** mais caro para a Semana Santa no tradicional ponto de venda do Canto do Mangue, no bairro das Rocas, Zona Leste da cidade. A queda na oferta, segundo vendedores e pescadores, chega a 30%. Mesmo assim, a opinião dos consumidores de classe média se divide. Alguns acham caro, outros, em conta. O quilo do peixe de primeira chegou em média a R\$ 20,00. Alguns, como Cioba, têm preços variados.

No Mercado do Peixe, o vendedor Lúcio Rodrigues reclamou do baixo movimento. "Vai melhorar, se Deus quiser", acredita ele. Apelar aos céus é uma das formas que os vendedores encontraram para atrair o cliente que anda sumido por causa dos preços altos. No quiosque de Rodrigues, o quilo da Cioba custava R\$ 20,00, o Pampo, R\$ 17,00, o Dourado e a Cavala, R\$ 15,00. Segundo ele, o preço do pescado está igual a gasolina, sobe toda semana. O camarão grande de cativeteiro estava a R\$ 25,00 o quilo. Em 2010, havia mais peixe porque os pescadores artesanais, responsáveis pelo abastecimento do local, tiveram uma produção maior, ao contrário desse ano.

Para o consumidor Roberto Câmara, os preços no Mercado são mais caros. Ele comparou com o que é cobrado nas feiras livres. "A Cioba estava a R\$ 15,00 (o quilo) na feira, semana passada. E aqui é este absurdo (R\$ 20,00). Câmara travou uma pequena discussão com o vendedor Lúcio Rodrigues por causa dos valores cobrados. Ele estava à procura da espécie Galo do Alto, um peixe considerado nobre, mas desistiu depois que soube o preço, R\$ 18,00 o quilo.

Francisco Augusto, 76, conhecido por "Xanana", deu várias explicações para o movimento fraco, como a baixa produção e o fato de a Semana Santa cair praticamente na metade do mês, quando o trabalhador assalariado está sem dinheiro. E também a proximidade da lua cheia, que afasta o peixe das redes. Ele vendia a Cioba e a Cavala por R\$



▶ Lúcio Rodrigues: "Está igual a gasolina, sobe toda semana"



▶ Francisco Augusto, o "Xanana", 76 anos: boa parte vem do Ceará

20,00 o quilo. "Quem tem cartão de crédito compra em supermercado", disse. No seu quiosque, em 2010 o estoque semanal girava entre 800 kg e 1 tonelada. No sábado passado, só tinha 300 kg.

Xanana explicou que os vendedores com muito estoque compraram do Ceará. Segundo ele, o peixe de primeira, pescado em águas profundas, longe do litoral, custam em média R\$ 14,00 o quilo. Por isso, é obrigado a vender por R\$ 20,00 o quilo, para obter uma faixa de lucro de R\$ 6,00 para cobrir as despesas. Com 55 anos no Canto do Mangue, ele disse que prefere não vender peixe de segunda porque não atrai os clientes que costumam procurar o local. A Cavala estava por R\$ 20,00 porque "os pescadores estão trazendo pouco peixe do mar". Deu o exemplo de um de seus fornecedores, que em oito dias no mar só conseguiu dois peixes grandes,

uma Arabaiana e uma Cioba.

O professor Wyllys Farkatt disse que o preço do peixe no Canto do Mangue está mais em conta que em Ponta Negra, onde mora. Pela primeira vez comprando no local, no sábado passado, ele gostou do asseio do Mercado - e a Cioba que estava por R\$ 20,00 na vila dos pescadores na semana passada, nas Rocas estava por R\$ 15,00. "Muito melhor. Os preços estão razoáveis", considerou.

A queda de 30% na venda do peixe nos quiosques, segundo João Florêncio Cardoso Neto, afastou o consumidor. Em cerca de uma hora no mercado, a equipe do NOVO JORNAL constatou a presença de poucos clientes. Mesmo assim, a clientela de classe média prefere peixe de primeira. No quiosque de Neto, o Dourado e a Arabaiana estavam por R\$ 18,00 o quilo.

Dos barcos ancorados no último sábado, no Canto do Mangue, muitos estavam parados para manutenção. Segundo João Maria, é mais um gasto dos pescadores que têm chegado com 300 kg a 500 kg de peixe quando o comum seria entre 800 kg e 1 tonelada. Somente de gelo, explicou, os barcos levam cerca de 5 mil kg. Juntando óleo, combustíveis e alimentação o custo chega a R\$ 3 mil por cada saída ao mar. Ele mesmo está pensando em vender seu barco por R\$ 15 mil. Um amigo dele colocou a embarcação à venda por R\$ 50 mil.

## PESCA INDUSTRIAL PREJUDICA OS "ARTESÃOS" DO MAR



▶ João Maria: "Só dá para tirar as despesas; e muito mal"

Os mais de 500 pescadores da Colônia do Canto do Mangue não estão nada satisfeitos com a situação este ano para a Semana Santa. As saídas para o mar estão dando prejuízos, segundo contaram. Muitos estão vendendo seus barcos.

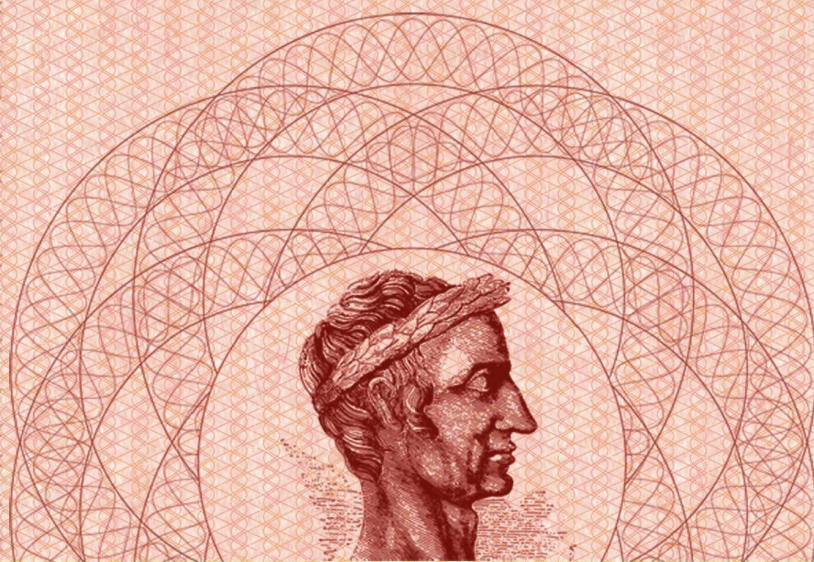
O pescador Elias Felipe, 39, há vinte na atividade, disse que esta é uma das piores fases dos últimos anos. "O mar está ruim". E a situação ficou pior por causa do que ele chamou de concorrência "desleal" dos barcos que fazem pesca industrial para grandes empresas em Natal. A última vez que foi ao mar, há mais de duas

semanas, só pescou o suficiente para pagar o combustível. Não quis dizer quanto. "Mas o prejuízo é grande para todo mundo. Não dá para tirar nem o rancho, e nós estamos só encostando contas". Rancho é a alimentação que os pescadores levam para o mar.

Na mesma situação está João Maria, 49, desde os quinze, pescador. "(A pesca) Só dá para tirar as despesas e muito mal", reclamou. Os botes, embarcações industriais, bem equipados para pesca em alto mar, são responsabilizados por ele pelos prejuízos causados aos barcos do Canto do Mangue.

### PREÇO MÉDIO DO PEIXE NO CANTO DO MANGUE

- ▶ Arabaiana R\$ 18,00
- ▶ Dourado R\$ 15,00 / R\$ 18,00
- ▶ Cioba R\$ 15,00 / R\$ 18,00 / R\$ 20,00
- ▶ Pampo R\$ 17,00
- ▶ Cavala R\$ 15,00 / R\$ 18,00 / R\$ 20,00
- ▶ Galo do Alto R\$ 18,00
- ▶ Camarão grande (cativeteiro) R\$ 25,00



Se propaganda boa não desse lucro, banco não fazia.

### Dois.A Publicidade. 20 anos de resultados.

Premiada pela criatividade, reconhecida pela visão de negócio.

A Dois.A é a única agência que vem, ao mesmo tempo, com prêmios na parede e com um economista na diretoria.

Agende uma visita.

E descubra que seu investimento rende mais com boa propaganda.



4008.0050  
www.doisa.com.br



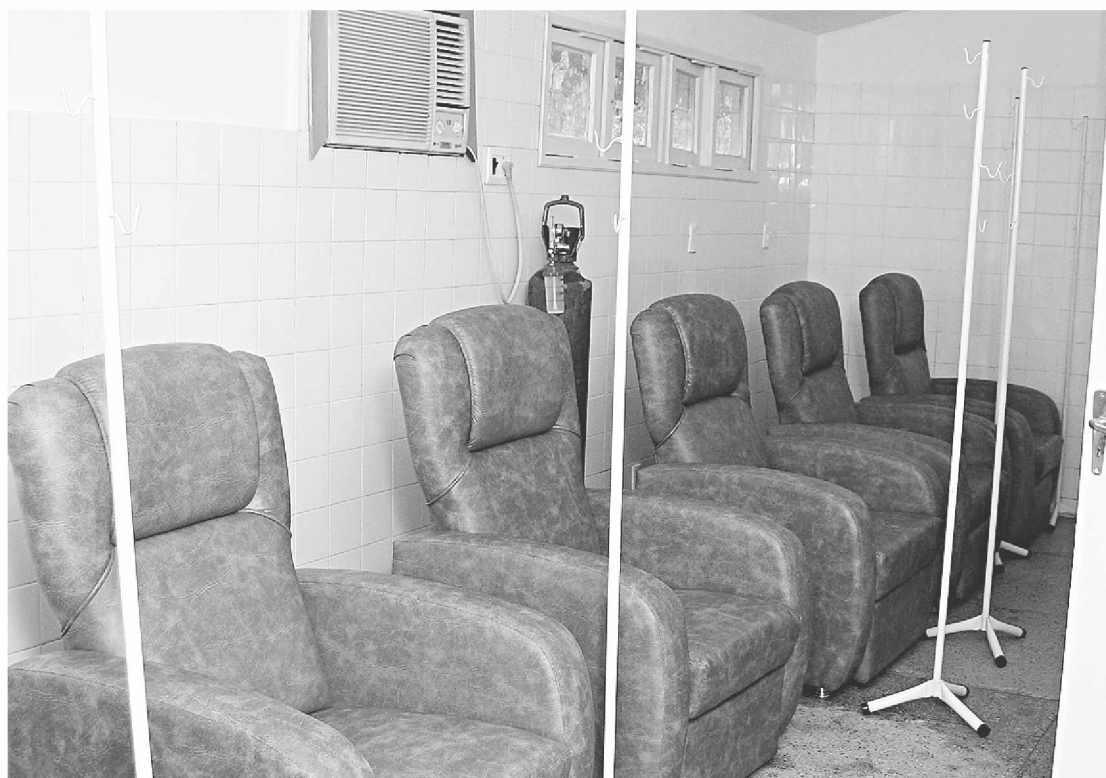
# DEU BRANCO NO PRIMEIRO DIA

**/ DENGUE /** CENTRO DE HIDRATAÇÃO ABERTO PARA ATENDER PACIENTES COM SUSPEITA DA DOENÇA NÃO RECEBEU ONTEM, PRIMEIRO DIA DE FUNCIONAMENTO, NEM UM PACIENTE; DIRETOR ATRIBUI A DESCONHECIMENTO

**RAFAEL DUARTE**  
DO NOVO JORNAL

**NO PRIMEIRO DIA** de funcionamento, o Centro de Hidratação da Dengue não recebeu ontem um único paciente com suspeita da doença. A prefeitura de Natal gastou R\$ 8 milhões no projeto, que foi terceirizado e é dirigido pela Organização Social pernambucana Instituto de Tecnologia, Capacitação e Integração Social (ITCI), para estancar o surto de dengue em três meses. Por dia, o município vai gastar quase R\$ 90 mil.

O Centro funciona na unidade de atendimento de Cidade da Esperança, onde até janeiro deste ano havia um Pronto Socorro que, segundo funcionários da unidade, recebia mais pacientes com suspeitas da dengue do que o limite de atendimento suportado pela estrutura montada agora. De acordo com o diretor executivo da OS, Ricardo de Oliveira, o Centro de Hidratação está preparado para receber até 150 pacientes, mas não vai mandar para casa enfermos que superem a demanda. "Diariamente temos condições de receber entre 100 e 150 pessoas por dia, mas se chegar mais gente não vamos recusar, temos que atender", disse.



▶ Centro tem capacidade para receber entre 100 e 150 pacientes diariamente

Sobre a falta de pacientes no primeiro dia de serviço do Centro, ele amenizou a falha e responsabilizou a falta de conhecimento do novo modelo de gestão pela população. "As pessoas ainda não sabem direito como funciona, que devem ir direto ao posto de saúde primeiro para depois

serem encaminhadas ao Centro. Mas já está aberto e aguardando a chegada dos pacientes", afirmou.

Segundo Oliveira, o novo Centro é uma unidade de atendimento onde os pacientes suspeitos de dengue tomarão soro e, caso haja necessidade, farão hemogramas

(exame de sangue). O local funciona no espaço onde havia um Pronto Socorro, desativado em janeiro sem maiores explicações aos funcionários e à comunidade do bairro, que ainda aguarda o cumprimento da promessa de Unidade de Pronto Atendimento (UPA). O Centro ocupa seis salas:

triagem, dois consultórios e três salas de hidratação. Ao todo, 15 poltronas confortáveis aguardam a chegada dos enfermos. Em média, de acordo com Oliveira, a hidratação deve durar de quatro a seis horas. "Os resultados dos hemogramas são rápidos, saem em até meia-hora", disse.

FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ



▶ Diretor da OS pernambucana se reuniu com os profissionais do centro

## SECRETÁRIO TEME "RESISTÊNCIA" DE AGENTES

Embora os pacientes que cheguem ao Centro tenham a garantia de serem atendidos pela direção executiva da OS, a ideia é que os doentes ou com suspeitas de ter dengue sejam encaminhados pelos hospitais ou postos de saúde localizados em cada bairro. Pelo projeto, oito vans (seis espalhadas pelos postos e duas fixas na Cidade da Esperança, além de uma ambulância também fixa) ficarão responsáveis pelo deslocamento dos pacientes que se dirigirem às unidades básicas. Os veículos serão acionados com uma ligação telefônica após, nos locais de origem, ficar diagnosticada pelo menos a suspeita.

Oliveira explica que a hidratação, na verdade, será um meio termo entre a unidade de atenção básica e o hospital Giselda Trigueiro, que segue como referência no atendimento aos doentes com dengue. "O Centro é um complemento na verdade, aqui faremos a hidratação que é, basicamente, o soro. Dependendo de quando você trata com o soro, pode até evitar a morte", disse.

A estrutura médica ainda conta com dois médicos 24 ho-

ras (um clínico geral e um pediatra), além de enfermeiros, técnicos de enfermagem, bioquímicos, seis assistentes administrativos e cinco ASGs em regime de escala.

Quando a reportagem visitou o Centro de Hidratação ontem à tarde, o secretário municipal de Saúde (SMS) Thiago Trindade fazia uma vistoria. Ele explicou que, além da unidade, o projeto ainda engloba a contratação e capacitação de 150 novos agentes de endemias. O titular da SMS revelou inclusive que está havendo uma resistência por parte de alguns agentes efetivos em trabalhar no combate à dengue dentro do novo modelo de gestão. E ameaçou substituí-los. Segundo um funcionário da OS, um grupo de agentes de Natal que ajudou a capacitar trabalhadores no Rio de Janeiro em 2008, quando o estado fluminense registrou um grande surto da doença, estaria se recusando a encarar a capacitação agora. "Se a partir de amanhã (hoje) continuarmos havendo essa resistência, vamos contratar novos temporários", avisou o secretário ao ouvir o argumento.

### "TRÊS MESES É TEMPO SUFICIENTE"

O diretor executivo da OS Instituto de Tecnologia, Capacitação e Integração Social (ITCI) Ricardo Oliveira trabalhou na força-tarefa que venceu o surto de dengue no Rio de Janeiro, em 2008. Sobre a realidade de Natal, que viu subir o registro de casos da doença em até 800% em algumas áreas críticas, diz que três meses é tempo suficiente para realizar o trabalho. Oliveira conversou com o NOVO JORNAL. Confira:

**NJ: NO CENTRO DE HIDRATAÇÃO, OS PACIENTES VÃO BASICAMENTE TOMAR SORO. PARA ISSO, A PREFEITURA VAI GASTAR R\$ 8 MILHÕES. NÃO É MUITO DINHEIRO?**

**RICARDO OLIVEIRA** - Não porque não é só isso. Tem a capacitação profissional dos agentes de saúde também, a compra de veículos, de ambulâncias, vans, está tudo discriminado.

**EM NÍVEL DE REGISTROS DE DENGUE, A REALIDADE DE NATAL É A PIOR NO PAÍS?**

A situação de Natal é ruim,



com crescimento de 600% a 800% em algumas áreas, mas o Ceará também tem muitos problemas.

**TRÊS MESES É TEMPO SUFICIENTE PARA ACABAR COM O SURTO?**

É suficiente para acabar com o risco de incidência

**NESSES CASOS DE SURTO, O MELHOR MODELO É O DA**

**TERCEIRIZAÇÃO?**

A experiência revela que a gestão através da OS é a mais correta.

**E QUANDO SE TOMA A DECISÃO DE TERCEIRIZAR O SERVIÇO NUM SURTO SIGNIFICA QUE O MUNICÍPIO NÃO INVESTIU O SUFICIENTE?**

Não se esperava (o surto da dengue) que fosse chegar aonde chegou.

## ANTIGO PRONTO-SOCORRO ATENDIA MAIS PACIENTES

No mesmo prédio onde foi instalado o Centro de Hidratação da Dengue, funciona hoje o ambulatório da Cidade da Esperança com urgência odontológica e consultas marcadas em várias especialidades. Porém, até janeiro deste ano, o Pronto Socorro atendia, em média, de 300 a 400 pacientes que chegavam ao local. De acor-

do com o diretor da unidade, Eleazar Damiano de Carvalho, durante os surtos de dengue, como agora, o PS atendia mais de 200 casos da doença. Os pacientes mais graves eram encaminhados para o hospital Giselda Trigueiro, já os casos mais simples eram atendidos e liberados. Questionado sobre o porque do município ter ter-

ceirizado um atendimento que já ocorria e ainda abrangia mais gente, ele não soube responder. "Não posso falar sobre isso. Mas a demanda que chegava aqui era aberta, agora é diferenciada, o paciente já passa por uma triagem antes. Só que esse é um assunto administrativo que eu não gostaria de meter", disse.

/ PITIMBU /

## CEDUC NÃO VAI RECEBER MAIS ADOLESCENTES INFRATORES

"ESTAMOS PRESENCIANDO AQUI a continuidade da omissão do Estado. Aqui os adolescentes estão se tornando grandes marginais. Isso é inadmissível, uma vergonha para toda a sociedade potiguar". As palavras são do corregedor geral de Justiça do Rio Grande do Norte, desembargador Cláudio Santos, ao participar de uma inspeção técnica realizada no final da manhã de ontem no Centro Educacional Pitimbu, o Ceduc, onde 57 menores infratores cumprem medidas sócio-educativas.

Ao final da vistoria, que contou com a presença de representantes do governo, Justiça, Defensoria e Ministério Público, além da constatação de que poucas providências foram tomadas após a última inspeção, em fevereiro passado, somente uma coisa ficou clara: O Ceduc permanecerá, por tempo indeterminado, sem receber um adolescente sequer. Daqui em diante, os que foram flagrados e penalizados por cometerem atos infracionais, sejam pequenos delitos ou até mesmo assassinatos, serão remanejados para os Ceducs de Mossoró ou Caicó, ficando distantes de seus familiares.

"Até que o Estado resolva fazer uma reforma para ampliar o número de alojamentos, garantindo assim o mínimo de dignidade e salubridade, está permanentemente proibida a entrada de novos internos", declarou a juíza Ilná Rosado, titular da Vara da Infância e da Juventude de Parnamirim.

A magistrada, que ainda não se pronunciou sobre quatro ações civis públicas de autoria da promotora Isabelita Garcia, deixou evidente que sua paciência já está se esgotando. "Com relação às ações, que tramitam numa esfera administrativa, o Estado ainda está em tempo de apresentar sua defesa. Dá pra esperar por isso", ponderou. No entanto, quando o assunto entra na seara criminal, Ilná muda de discurso e é incisiva: "Eu quero deixar bem claro que, se nada for feito logo, não posso negar que há a possibilidade da aplicação de uma multa diária contra os gestores. Até a governadora pode ser responsabilizada".

Enquanto a juíza aguarda que o Estado se sensibilize e tome medidas para sanar as diversas irregularidades no Ceduc Pitimbu, os adolescentes internados seguem reclamando das péssimas condições de higiene e estrutura. Durante a vistoria, a reportagem conversou com vários deles. Todos reclamaram das más condições.

"A redução de mais de 100 internos para 57, existindo hoje na unidade 50 vagas, foi a única mudança que pudemos perceber", disse o juiz corregedor Paulo Maia, concluindo que "há entupimento em todos os vasos sanitários, carência de reparos nos sistemas hidráulico e elétrico, fossas abertas e o muro que rodeia o prédio é frágil".

Em resposta às constatações feitas pelo magistrado, a direção da Fundac praticamente admitiu que o Estado não dispõe de condições, ao menos imediatas, para resolver o problema do impedimento determinado pela juíza Ilná Rosado. Segundo o diretor técnico Rafael Jácome, "qualquer ampliação ou construção de novos alojamentos não levará menos que oito meses". Então até o fim do ano o Ceduc continua sem poder receber internos? "Só se a juíza liberar. Caso contrário, só ao final das obras poderemos voltar a alojar os infratores".



# “NÃO TENHO REMORSO”

/ POLÍCIA / SARGENTO DO BOPE QUE MATOU SEQUESTRADORES DIZ QUE GUARDARÁ BÍBLIA MANCHADA DE SANGUE COMO TROFÉU

ANDERSON BARBOSA  
DO NOVO JORNAL

**ELE BEM QUE** avisou. “Rapaz, não precisa fazer isso. Pega minha bíblia do chão. Devolve pra mim”. Além de não lhe darem ouvidos, seus raptadores fizeram pior: pisaram na escritura. Debocharam. Fizeram pouco caso. Desrespeitaram sua religião. Agora, além de terra e lama, há manchas de sangue no livro sagrado. Sangue dos dois jovens que não obedeceram e foram mortos.

Não foi por este motivo que Daniel Lima da Silva, de 16 anos, perdeu a vida. Muito menos seu comparsa, um rapaz que só foi identificado até o momento como Queixinho. Ambos foram baleados fatalmente porque raptaram um policial do Batalhão de Operações Policiais Especiais, o BOPE. Tudo aconteceu na noite da última sexta-feira. Porém, foi somente ontem, com exclusividade ao NOVO JORNAL, que o 2º sargento Danúbio Velloso de Castro Filho, de 42 anos, concordou em falar sobre os momentos de angústia por que passou.

“Tive muito medo. Quando eles me levaram para o meio do mato eu tinha certeza que iria morrer”, revelou o combatente. Casado e pai de dois filhos, Danúbio admitiu à reportagem que não conseguiu pensar em outra coisa se não em sua família. Todos nasceram e moram em Brasília. Ele também nasceu no Distrito Federal, mas já mora na capital potiguar desde o dia 10 de julho do ano passado, quando veio transferido para complementar a equipe de tripulantes operacionais do helicóptero Potiguar 1, aeronave da Secretaria de Segurança Pública e da Defesa Social do Rio Grande do Norte. “Hoje meu trabalho é esse. Empreendo patrulhamentos diários sob o céu da capital, atendo a ocorrências emergenciais e realizo salvamentos em áreas de difícil acesso, seja na terra ou no mar”, explicou o policial.

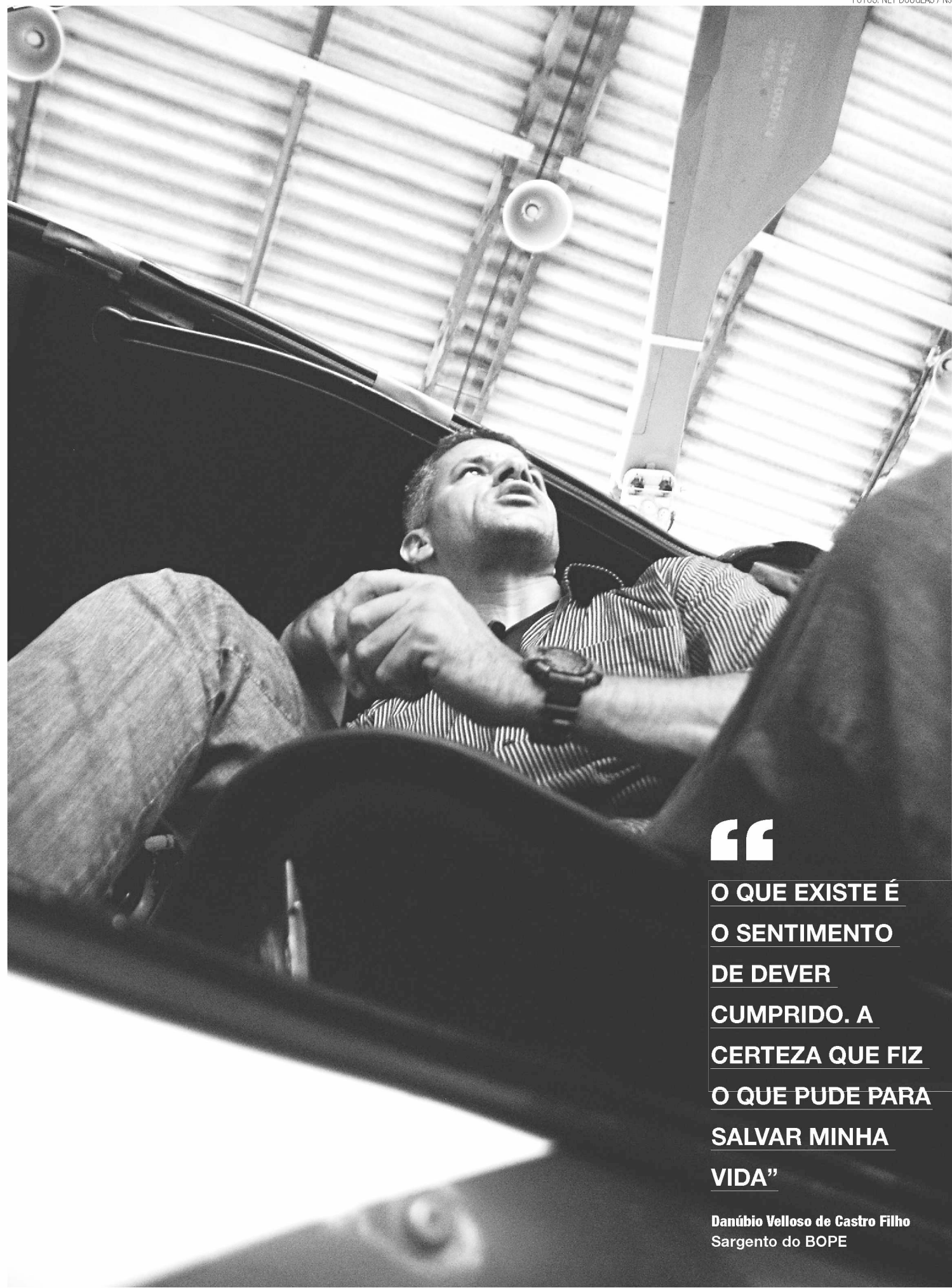
Mas, felizmente para o sar-

gento, há episódios que não se esquecem. Além de fazer parte da tropa de elite da Polícia Militar, o combatente também é um dos cinco integrantes da Força Nacional de Segurança Pública em atuação no Centro Integrado de Operações Aéreas, o CEIOPAER. Antes de chegar ao RN, Danúbio participou de operações militares nos estados de Goiás, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Acre e Pará. Fora isso, possui 22 anos de carreira e já concluiu mais de 20 cursos de capacitação em técnicas e táticas policiais, entre eles um realizado nos Estados Unidos sobre situações de perigo envolvendo explosivos. É, portanto, mais do que treinado para intervir em ocasiões de crise e risco extremo, como confrontos armados.

“E foi exatamente isso o que aconteceu naquela noite, quando fui rendido na saída do meu apartamento”, contou ele, ao lembrar da ocasião em que foi abordado em frente ao Hotel Rifóles, na praia de Ponta Negra. Com uma arma apontada para a cabeça, ele foi raptado em seu próprio veículo. De Ponta Negra até a Zona Norte, onde os dois assaltantes foram baleados, Danúbio passou quase uma hora como refém. No trajeto, sem nada poder fazer, presenciou três pessoas serem assaltadas, sofreu um soco na boca e quase foi executado no meio de um matagal.

“Eu não tive alternativa. Tive que reagir. Eu matava ou morria”, justificou o sargento. Foi o que ele fez. Na primeira oportunidade, no primeiro vazio dos criminosos, Danúbio não hesitou. Sacou a arma que escondida por baixo da camisa e abriu fogo. Por isso Daniel e Queixinho morreram. Por isso o sargento matou.

“Não tenho remorso ou qualquer tipo de arrependimento. Também não tenho insônia, consciência pesada ou dificuldades para dormir. O que existe é o sentimento de dever cumprido. A certeza que fiz o que pude para salvar minha vida”, disse ele.



FOTOS: NEY DOUGLAS / N

“

O QUE EXISTE É O SENTIMENTO DE DEVER CUMPRIDO. A CERTEZA QUE FIZ O QUE PUDE PARA SALVAR MINHA VIDA”

Danúbio Velloso de Castro Filho  
Sargento do BOPE

## EVANGÉLICO, SARGENTO LEMBRA QUE BANDIDOS DEBOCHARAM DE RELIGIÃO

Evangélico e frequentador assíduo de igreja Assembleia de Deus, o sargento Danúbio Velloso disse que para onde vai carrega a bíblia. O livro que possui é bem volumoso, por isso estava no banco de trás do seu carro. E, embora o fato de os assaltantes terem pisoteado a sagrada escritura não tenha sido o estopim para sua reação, ele não esquece que os bandidos debocharam de sua religião. “Teve uma hora, pouco antes de eu ter que agir, que um dos assaltantes jogou a bíblia no chão e pisou em cima dela. Com

Deus ninguém brinca. Eles desafiaram o Senhor”, comentou.

“E eu ainda disse pra ele não fazer aquilo. Disse bem assim: rapaz, pega minha bíblia do chão. Devolve pra mim. Você já pegou meu celular e meu dinheiro, não precisa fazer isso”, acrescentou. Foi nessa hora, ainda de acordo com Danúbio, que uma viatura surgiu e os dois rapazes começaram a atirar nos policiais que se aproximavam. Atentos apenas com o carro da polícia, o sargento aproveitou a situação e disparou contra os dois. “Depois a via-

tura se aproximou, eu me identifiquei e socorremos um dos assaltantes. Hoje eu sei que ele não resistiu e morreu no hospital. Mas, sinceramente, desejei que ele tivesse sobrevivido. Queria ele vivo. Vivo ele teria chance de se reabilitar”, ressaltou o policial.

Por fim, o sargento mostrou ao repórter a bíblia ainda ensanguentada. Sangue dos bandidos que ele teve de confrontar. “Não vou limpá-la. Vou mandar plastificar e guardar assim mesmo, com sangue. Será o meu troféu da vitória”, encerrou.



▶ Bíblia manchada de sangue, que militar guardará como troféu



# SÃO TANTAS EMOÇÕES

**/ DATA /** NO ANIVERSÁRIO DO REI, PRESIDENTE DO FÃ CLUBE NATALENSE RECORDA TRAJETÓRIA, ABRE O BAÚ DE LEMBRANÇAS E REVELA QUE ATÉ O NOME DA FILHA FOI INSPIRADO EM ROBERTO CARLOS

SÍLVIO ANDRADE  
DO NOVO JORNAL

**ESTA É UMA** das muitas histórias que acontecem com José Normando Bezerra, 60 anos. Como para milhares de brasileiros, hoje é um dia especial para ele porque é aniversário de Roberto Carlos, que completa 70 anos. Ele está escrevendo um livro com 20 crônicas sobre o Rei, outras tantas sobre o Alecrim Futebol Clube, de quem se considera torcedor número 1 e sobre sua cidade natal, Pau dos Ferros.

O Fã Clube Além do Horizonte, de Natal, presidido por Normando, como ele é conhecido, não vai fazer festa na data por causa da morte da enteada de RC, Ana Paula Rossi Braga, filha de Nice, primeira mulher do rei. A enteada de Roberto Carlos morreu de problemas cardíacos na madrugada desse sábado, em São Paulo. Será rezada uma missa em ação de graças na Igreja Cristo Rei, em Pirangi, às 19h.

Apesar disso, o momento é de alegria, comentou José Normando Bezerra, fã de Roberto Carlos desde os dez anos de idade por influência da irmã Maria Nazaré Bezerra de Souza, três anos mais velha, e que era fanática pelo ídolo que surgiu com a Jovem Guarda.

As razões que o levaram a virar fã nem mesmo ele sabe explicar. Mas o "clique" foi dado quando escutou pela primeira vez a música "Calhambeque" em 1965 pela Rádio e TV Jornal do Commercio, de Recife. O primeiro show ele também não esquece. Foi em 1967 no Palácio dos Esportes, em Petrópolis, então o único lugar para shows na cidade. "Eu tinha quatorze anos e foi inesquecível". A paixão é tão arrebatadora que Normando já assistiu a 60 espetáculos de Roberto Carlos em vários estados do Nordeste. O último foi em dezembro, na inauguração do Teatro Riachuelo, no Midway Mall.

Das lembranças que traz de "Roberto", assim mesmo na intimidade, dez minutos do dia 13 de abril de 1994 marcaram Normando para o resto da vida.

Ele e mais sete integrantes do Fã Clube Além do Horizonte, foram recebidos por Roberto Carlos no Hotel Vila do Mar. Fa-

zia onze anos que ele não cantava em Natal e passou quatro dias na cidade para comemorar o aniversário da mulher Maria Rita, morta em 1999 vítima de câncer.

— Roberto, esse é um sonho de 30 anos. Disse Normando.

— Pô, bicho, esse tempo todo. Brincou o rei dando um forte abraço no fã.

A produção do cantor mandou que ele escolhesse entre um autógrafa e uma foto para registrar o encontro com o rei. "Claro que eu escolhi a foto", contou.

Foi uma nota na coluna Roda Viva, do jornalista Cassiano Arruda Câmara, então no Diário de Natal, algumas semanas antes da vinda de Roberto Carlos, em 1992, que motivou Normando a criar o Além do Horizonte. "Achei que aquele era o momento de reunir pessoas que, como eu, eram fãs de Roberto". A primeira reunião foi no extinto restaurante Viver, na Avenida Prudente de Moraes, próximo ao Machado. Em agosto de 2009, ele montou uma exposição dedicada ao ídolo, em homenagem aos 50 anos de carreira, do cantor que já vendeu mais de 120 milhões de discos no Brasil.

O nome de uma das filhas de Normando é Roberta Luciana, nascida em 17 de outubro de 1997, uma homenagem ao cantor e à filha dele, Luciana. Por coincidência do destino, diz o presidente do fã clube, em abril de 1998 marcou o batizado de Roberta Luciana pela manhã. À tarde, o Rei estava em Natal para realizar um show de aniversário. "É muita coincidência. Coisas que não se explicam", comentou. Porque em março, quando o batizado já havia sido marcado seis meses antes, Alexandre Maia, da Agenda Propaganda, avisou que Roberto estaria na cidade pela segunda vez naquele ano, em menos de quatro meses. Ele havia feito um feito um show em janeiro. A igreja Cristo Rei, em Pirangi, lotou. Não por causa do batizado, mas porque todos pensaram que Roberto iria comparecer à cerimônia.

Muitos shows ele assistiu várias vezes nas apresentações pela Paraíba, Pernambuco e Ceará. "Roberto é um cantor de amor. Você escuta nas igrejas e em motéis".



► Normando Bezerra já assistiu a 60 espetáculos com Roberto Carlos, em vários estados, e tem uma vasta coleção



ROBERTO É UM CANTOR

DE AMOR; VOCÊ ESCUTA NAS

IGREJAS E EM MOTÉIS"

Normando Bezerra, presidente do Fã Clube

Programação de aniversário dos fãs clubes em Natal

► Missa em ação de graças na Igreja Cristo Rei, em Pirangi, às 19h. (Fã Clube Além do Horizonte).

► Show no Clube da Telern a partir das 20h. Av. Amintas Barros, com Banda Anos 60. Mesa para 6 pessoas R\$ 200,00 com direito a 10 cervejas grátis. Sorteio da coleção completa de CDs do Rei

## RELÍQUIAS SOMAM MAIS DE MIL OBJETOS

Mais de mil objetos entre discos, livros, revistas, CDs, DVDs, ingressos de shows. Lembranças, enfim. É assim que José Normando Bezerra vive sua admiração por Roberto Carlos.

O primeiro LP em vinil é de 1961, "Louco por você", gravado pela Columbia em 78 rpm. Só vendeu 550 cópias, mas hoje é uma raridade que custa R\$ 5 mil para colecionadores. Normando guarda com carinho e muito zelo. "Roberto nunca permitiu a regravação desse disco. Talvez porque haja muitos erros bibliográficos", comentou. Outro problema apontado é que muitos dizem que o rei desafina em algumas gravações.

No acervo de Normando também está o disco compacto de 1959, a primeira gravação do futuro rei do iê-iê-iê com as faixas João e Maria e Fora de Tom, dele com Carlos Imperial, produtor responsável pelo lançamento da Jovem Guarda. Este só vendeu 100 cópias e Roberto ganhou o suficiente para comprar um sanduíche com refrigerante, friso ou fã que adquiriu o compacto por 30 cruzeiros na década de 1960.

Em casa, o fã vai mostrando os objetos que demonstram sua estima. Os discos são maioria. No ano em que o Brasil entrava na república braba da ditadura militar, Roberto Carlos gravou "É proibido

fumar". Estourou com "O Calhambeque", um ano depois de lançar "Splish Splash" com o sucesso "Parei na contramão". Até o livro proibido, a autobiografia não autorizada de Paulo César de Araújo, autografado quando o autor esteve em Natal, ele tem. Sobre o fato de Roberto Carlos ter proibido a publicação, acha que foi um exagero, mas agradece tê-lo comprado antes da ordem judicial mandar recolher a obra das livrarias. "Não tem nada comprometedor".

Da Jovem Guarda à fase considerada brega. Nada disso macula a imagem de Roberto Carlo na opinião de Normando. Para ele, a grandiosidade do ídolo está acima das críticas negativas. Como todo fã, as tragédias pessoais que abalam o rei também afetam ele. Por isso, prefere mandar rezar a missa hoje.

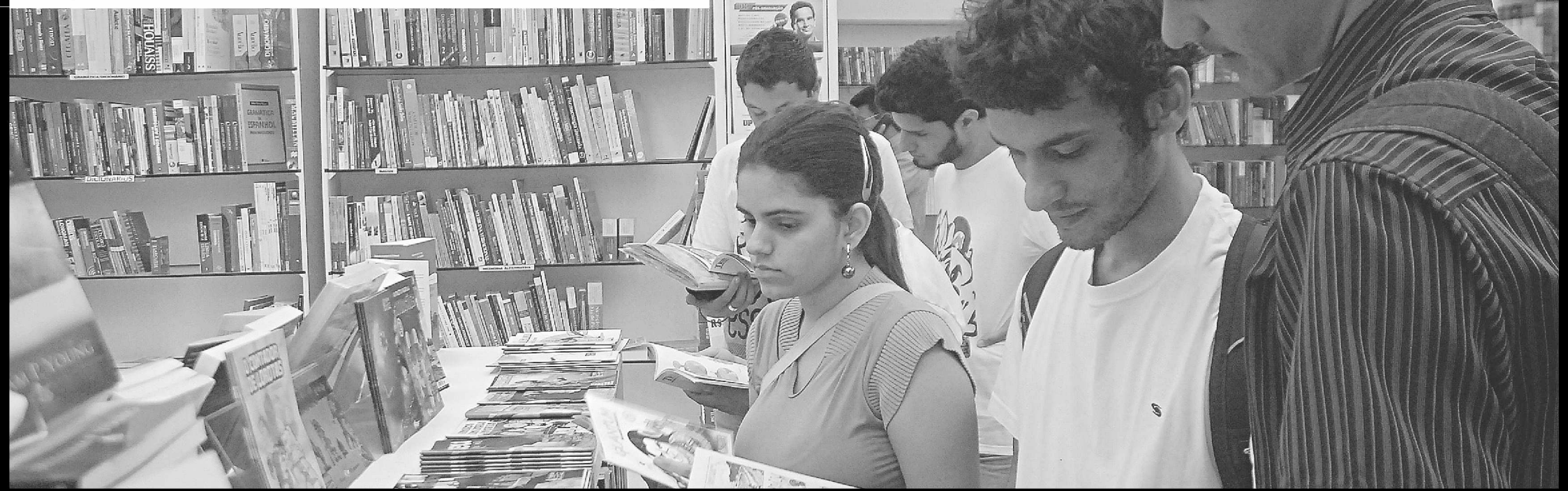
Com detalhes sobre a vida

pessoal e profissional de Roberto na ponta da língua, Normando lembra que ele gravou 44 discos de vinil em português. Além de um disco em inglês, quatro em francês, italiano e em espanhol, quase a mesma quantidade dos que foram lançados em português. O último disco em vinil foi em 1996 que também teve sua versão em CD. "Fernando Moraes quando foi a Cuba para escrever o livro 'A Ilha' ficou impressionado porque ouviu no aeroporto 'Jesus Cristo eu estou aqui', para você ver o sucesso que ele faz".

Não se deve esquecer o espírito pioneiro do rei, lembrou Normando. Gravou música religiosa (Jesus Cristo) em 1970, ecológica (O Progresso) em 1976. "São mais de 600 músicas gravadas. E de sua autoria, mais de 500", comentou entusiasmado.



**/ ARTE / PROJETO DE AUTORES LOCAIS DÁ NOVO FÔLEGO ÀS HQS, QUE FAZ TEMPO DEIXOU DE SER DIVERSÃO DE CRIANÇA**



# QUADRINHOS DE GENTE GRANDE

SILVIO ANDRADE  
DO NOVO JORNAL

**OS MENINOS QUE** cresceram lendo quadrinhos pularam para dentro das próprias histórias e hoje desenham e escrevem roteiros para revistas. Eles são personagens do Projeto 1ª Edição, que pretende lançar até o final do mês, um total de 30 publicações em HQs inéditas de autores potigüares.

No Dia Mundial do Desenhista, sexta-feira passada, o selo Projeto 1ª Edição - Quadrinho em Revista, lançou quatro revistas inéditas: "O Catálogo do Prêmio Moacyr Cirne de Quadrinhos (2009)"; "Depois de Tudo...", de Wagner Michael; "The Negão no Oeste", de Eduardo Kowalewski; "Quantum", de Wendell Cavalcanti.

Desenhista e professor de artes, Luiz Elson Dantas, um dos idealizadores do Projeto 1ª Edição é um veterano dos HQs no Estado. Na verdade, o Projeto nasceu com o Prêmio Moacyr Cirne de Quadrinhos, lançado em edital pela Fundação José Augusto em 2009. Foram inscritos 75 trabalhos com quase 500 páginas desenhadas. Dez artistas foram premiados, mas ainda não receberam um centavo da então atabalhoada administração da FJA. "Esperamos que com a atual administração, mais sensível à cultura, os artistas recebam seus prêmios", cobrou Dantas. Os gêneros são variados. Contam histórias adultas, politicamente incorretas, infantis, ficção científica, história do Rio Grande do Norte. E ainda de artistas que misturam novas tecnologias como a computação gráfica com manipulação digital e desenhos a mão. Estilos distintos de autores com realidades diferentes. Wendell Cavalcanti, por exemplo, desenha para o bem sucedido mercado

norte-americano de quadrinhos.

Se até agora a história do Prêmio é um fracasso financeiro para os artistas, serviu como roteiro para a criação do Projeto em outubro do ano passado. A compensação veio através da Gráfica Manibu da Fundação que deu fotolitos e papel para a impressão das revistas. Os artistas entraram com o dinheiro para pagar a edição terceirizada das revistas e a livraria Poty Livros com o apoio. Vinte revistas já foram lançadas e até o final de maio, as dez restantes.

O lançamento simbólico das quatro revistas, disse Luiz Elson Dantas, foi uma forma de incentivar os autores e atrair leitores. São quinhentos exemplares por autor, que fica com uma parte. A outra, será vendida na livraria Poty com preço entre R\$ 3,00 e R\$ 4,00. "A ideia é transmitir conhecimento e mexer com o mercado de quadrinhos no Estado", ponderou Dantas. Tanto que muitas das histórias estavam na gaveta havia dez anos e só agora puderam ser publicadas.

O Projeto 1ª Edição pretende dar novo fôlego ao mercado editorial das HQs no Estado que vive uma retomada editorial. Graças ao empenho dos novos autores, à persistência dos veteranos e, também, à influência do cinema americano, que tem levado às telas as histórias dos heróis dos impressos.

Com a internet, avaliou Dantas, é mais fácil publicar e levar a produção a um maior número de pessoas, mas os autores estão cada vez mais interessados na tradicional forma de publicação impressa. O próprio Dantas é um remanescente do GRUPHQ - Grupo de Pesquisas e Histórias em Quadrinhos criado nos anos 1970 por Emanuel Amaral, Anchieta Fernandes, Walfredo Brasil e Alcides Sales.

**Wagner Michael, Eduardo Kowalewski e Luiz Elson: projeto para revitalizar arte dos quadrinhos**



**Luiz Elson aproveitou lançamento para explicar como revistas são produzidas**



**SANGUE NOVO ESPALHA A LINGUAGEM DOS QUADRINHOS**

Autores de Macau, São Rafael, Santa Cruz, Assu, Natal. São eles que estão levando a linguagem dos quadrinhos a todo o Estado. "O bom é o efeito multiplicador e a autonomia que cada artista alcança depois que passa a publicar", comentou Luiz Elson Dantas.

Wagner Michael sempre foi apaixonado por quadrinhos. Autor da revista "Depois de tudo...", ele se especializou em roteiro. Junto com os desenhistas Wendell Cavalcanti e Wanderline Freitas produziu uma história lúdica, uma homenagem aos tempos em que editava um fazine na escola de ensino médio. Há dois anos o professor

de História dedica-se aos quadrinhos. Uma atividade que não dá dinheiro por enquanto, mas proporciona muito prazer. O problema, externou, é que falta apoio da mídia e editorial.

"The Negão" não é o alter ego de Eduardo Kowalewski, mas é a forma politicamente incorreta que ele encontrou para contar histórias. Desde 1998 que o personagem faz parte de sua vida. Para a atual edição, o criador domou a criatura. A pedidos de leitores, "The Negão" reduziu a quantidade de palavras, mas continua irreverente. Como Wagner Michael, e tantos outros, ele acredita nas HQs.

## ROTEIRO

roteiro@novejornal.jor.br

CINEMA



**As Mães de Chico Xavier** (Nacional)  
- Moviecom: Sala 2 - 14h20 e 19h.  
Cinemark: 19h40 e 22h15.



**Esposa de Mentirinha** (Legendado)  
- Moviecom: Sala 2 - 16h35 e 21h15.  
Cinemark: 15h; 20h e 22h35.



**Eu sou o Número 4** (Legendado) -  
Moviecom: Sala 7 - 15h05; 17h15; 19h25  
e 21h35. Cinemark: 13h; 15h30; 18h05;  
20h40 e 23h20.

**Fúria sobre rodas** - Cinemark: 21h05  
e 23h35.

**Pânico 4** (Legendado) - Moviecom:  
Sala 4 - 15h; 17h15; 19h35 e 21h40.  
Cinemark: 11h20; 16h30; 19h20; 22h e  
00h35.



**Rio** (Dublado) - Moviecom: Sala 5 -  
14h10; 16h20; 18h30; 20h40. Sala 6  
- 14h50; 17h; 19h10 e 21h20. Cinemark:  
(Legendado) 11h40; 12h30; 14h05;  
14h50; 16h25; 17h20 e 18h45.

**Rio 3D** (Dublado) Cinemark: 11h10;  
12h10; 13h30; 14h30; 15h50; 16h50;  
18h10; 19h10; 20h30 e 22h50.  
(Legendado): 21h30; 23h50 -

**Scott Pilgrim Contra o Mundo**  
(Legendado) Cinemark: 14h



**Vips** (Nacional) Moviecom: Sala  
3 - 15h25; 17h30; 19h35 e 21h40.  
Cinemark: 12h40 e 17h40.

EVENTOS

A Árvore da Vida: espetáculo da Paixão de Cristo, no Campo de futebol do Colégio Marista às 19h. Entrada: 2 Kg de alimento não-perecível.

Banda Chamaz PoP (pop-rock braçuca e internacional) às 22h na Casanova Ecobar (em frente ao túnel da UFRN)

Grupo Roda de Bambas (clássicos do samba) na Taverna Pub às 22h.



## Marcos Sade paula



“Meu coração não se cansa de ter esperança de um dia ser tudo o que quer”

**Caetano Veloso**  
Cantor e compositor baiano

# Você sabia?

Que a edição de 2011 do Festival Dosol, festival de música que acontece em Natal, está confirmada para acontecer de 04 a 06 e de 09 a 13 de novembro? Que a programação vai envolver cinco espaços do bairro histórico da Ribeira, patrimônio histórico nacional? Que nos planos de expansão das ações que integram o festival, estão pockets, palestras e shows que também devem acontecer em outras cidades do interior do RN? Que o festival já conta com patrocínio da Oi, através do edital lançado pelo Oi Futuro, perna da empresa que apoia iniciativas de cultura, esporte e desenvolvimento por todo o Brasil, usando a Lei Estadual Câmara Cascudo de Incentivo à Cultura e que também foi um dos contemplados no Petrobras Cultural?



► Mildred Dore e Yasha Barros nas bodas de Pedro Paulo e Giovanna



► Beto Dore e Gleusa Rocha, Fernanda e Gladys Fernandes, os noivos Pedro Paulo e Giovanna com Fernando e Beatriz Fernandes no Olimpo

## Voz

O Coral Harmus abre a sua temporada 2011 com o espetáculo "Som de Mar" hoje, às 19h, no Teatro Alberto Maranhão. O espetáculo levará a plateia para um passeio sonoro em músicas com a temática do mar, seus mistérios, seus encantos de levar vidas e encantos de torná-las possíveis. Em meio às idas e vindas das ondas e dos pescadores, nos contos de canto das sereias... o Coral Harmus cantará grandes mestres como Djavan, Tom Jobim, Giacomo Carissimi, Pedrinho Mendes e Dorival Caymmi. Além da participação especial do pianista Humberto Luiz com performances sempre inovadoras, após o espetáculo, a plateia será convidada para degustação de um coquetel em conagraçamento com o Coral Harmus.



► Matheus Dore festejando o casamento da mana Giovanna com Pedro Paulo



► Toda a família reunida na festa de Areia Preta: Fernanda, Lauro Jucá, Valéria, Priscila, dona Tití, Pedro Guilherme, Paulo e Pedro Cavalcanti

## Família feliz

O empresário Gustavo Barros festeja o sucesso dos adesivos "Família Feliz" na capital potiguar. Nas ruas da cidade, é difícil encontrar um carro que ainda não se rendeu aos encantos dessa nova febre, que pode ser vista nas principais cidades do país. Para representar a família, é possível agregar ilustrações diversas não só de mães, pais e filhos, mas também dos mais variados animais de estimação. Na Eco Office, as possibilidades são infinitas. A brincadeira da "família feliz" surgiu quando um casal decidiu criar adesivos para comemorar a chegada do primeiro filho. Aos poucos, a família toda foi aderindo, os vizinhos também e hoje a novidade se expandiu Brasil a fora.



► Marileide Medeiros comemora o sucesso da inauguração do espaço empresarial Alameda das Noivas

## Bookstore

A empresária Ana Maria Marinho escolheu o Dia Nacional do Livro, comemorado ontem, para reinaugurar a Livraria Nobel da Rua Potengi, em Petrópolis. Na ocasião, ela ofereceu coquetel para convidados. A loja, integrada à maior rede de livrarias do Brasil, tem 180 metros quadrados, conta com 10 funcionários e passou por repaginação onde foram investidos aproximadamente R\$ 300 mil. Vai funcionar de segunda a sábado oferecendo acervo de mais de 30 editoras com livros infantis, adultos, científicos, assim como material de papelaria e informática. Além disso, vai trabalhar com serviços de encomenda de títulos.



► O ministro George Torquato prestigiando a exposição de Marília Bulhões no Lago Sul em Brasília

## Ranking Comperve

O Contemporâneo ficou em primeiro lugar entre as escolas particulares de Natal que mais aprovaram no último vestibular da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), no ranking geral, segundo os números da Comperve, divulgados nesta quinta-feira. Ao todo, 59,2% dos alunos do Contemporâneo concluíram em 2010 ingressaram na UFRN.

## Festa

Amanhã, a Banda Brazuka Jazz fará o lançamento do DVD "À vontade", no show de mesmo nome, às 20h, na Aliança Francesa. Além da mistura de Jazz com música brasileira e da participação especialíssima de Eduardo Talfic, o evento contará ainda com um coquetel e crepes franceses para os ouvintes, além da entrega do DVD da Banda Brazuka Jazz, tudo ao preço de R\$20,00.

## Tango e livros

O jornalista Osni Damásio, da Oficina da Notícia, participa, a partir da próxima quarta-feira, na Argentina, da 37ª Feira Internacional do Livro de Buenos Aires. A Oficina é a empresa responsável pelo Circuito Potiguar do Livro, formado pelas Feiras do Livro de Mossoró e Caicó, Feira do Livro e Quadrinhos de Natal (Fliq), que acontecerá em outubro, e o Festival Literário de Macau. A Feira de Buenos Aires é considerada um dos cinco maiores eventos literários do mundo e deve reunir um milhão de participantes.

## Playboy

O tablóide Daily Mail divulgou que a filha do cantor Mick Jagger com a modelo Jerry Hall, a Lizzie Jagger, será a capa da edição de maio da Playboy do Reino Unido. A versão inglesa da Playboy revelou que a filha de Jagger é metade modelo e metade realza do rock. Nenhuma imagem do ensaio ainda foi divulgada, mas já dá para ver que vai fazer sucesso tanto no Reino Unido, como em outros países.

## Paixão por Natal

A Moura Dubeux entrega, neste primeiro semestre, três empreendimentos em Natal. O primeiro será o Alameda Capim Macio, programado para ser entregue em maio. Depois dele, a construtora se prepara para fazer a entrega de mais dois edifícios: Hanna Safieh e Life. A construtora está com mais de dez canteiros de obras em andamento na capital e mais quatro lançamentos para este semestre.

## Diário de uma doméstica

Hoje de manhã eu fui à feira. Antes de sair, meu patrão me pediu para eu trazer figo. Ai eu perguntei: figo fruta ou bife de figo? O home ficou uma fera. Gente fina, seu Adamastor, num ligo não. Ele tem sistema nervoso. Também, com um emprego chato daqueles, vou te contar. Ele é Fiscal da Receita. Deve ser um saco ficar conferindo receita de médico o dia inteiro. Depois chegou o Adamastorzinho, o filho mais novo deles. Acabou de ganhar um carro todo equipado. Tem roda de maionese, farol de pilha, teto ensolarado e trio elétrico. Não sei por que trio elétrico num carro deve ser porque ele gosta de música baiana. Aproveitando a ausência dos patrões, Dircinéia pega o telefone e fofoca com a amiga Craudete: - Cê num sabe da última? Eu discubri que aqui nessa mansão que eu trabaio é tudo fachada! - Como assim, Dircinéia? - pergunta a colega, confusa. - Nada aqui é dos patrão! Tudo é emprestado! Tudo! Cê cridita numa coisa dessas? Óia só: a rôpa que o patrão usa é dum tal de Armani... a gravata é dum tal de Perre Cardine... os movis são do tal Luis Quinzi, o carro é de uma tal de Mercedes... nadica de nada é deles. - Noooooossa, que pobreza! - E além de pobre, eles são muito inibido, magina que ôtro dia eu escutei o patrão no telefone falano que tinha um picasso. - E num tem? - Que nada, fia... é pixitinho de dá dó!

## Novo Flash

## Tô na Mídia 2011; a ressaca do carnaval dos jornalistas, no Espaço Tibério, bairro de Ponta Negra



► Amanda Fernandes, Marília Rocha (rainha do Tô na Mídia 2010), Camila Pimentel, Ilana Albuquerque e Márcia



► Carla Cruz, Mauri Belmont e Alessandra Veríssimo



► Anny Macedo e Alan Oliviera



► Antonio Netto, Kátia Campos e Lidia Pacce



► Marina Gadelha, Carolina Souza, Bessi Cavalcanti e Márcio



► Taciana Chiquetti e Juliana Celi



► Michele, Liane, Cesar e Janaina



# A TRÊS JOGOS DA FINAL

**/ ESTADUAL /** VITÓRIA SOBRE O ASSU DEIXA ABC EM SITUAÇÃO CONFORTÁVEL: DISPUTARÁ NOVE PONTOS NO FRASQUEIRÃO PARA GARANTIR O TURNO

**DIEGO HERVANI**  
DO NOVO JORNAL

O ABC deu mais um passo importante para a conquista da Copa Rio Grande do Norte ou, pelo menos, para se garantir na final do segundo turno. Com a vitória por 1 a 0 em cima do ASSU, a equipe continua três pontos na frente do América, vice-líder, e abriu cinco em relação ao terceiro, o Palmeira de Goianinha. Agora para assegurar, pelo menos, a liderança, serão três duelos em Natal.

Faltam apenas três rodadas para o fim da fase de classificação. E a vida do alvinegro potiguar não poderia ser melhor. No último domingo, mesmo sem poder contar com os titulares Irineu, Cascata e Leandrão, os natalenses atingiram seu objetivo. Mesmo sem fazer uma grande partida, o atual campeão do brasileiro da série C contou com uma boa participação do seu sistema defensivo para conquistar os três pontos.

O gol da vitória foi marcado



▶ Leandrão volta de suspensão e está à disposição para o próximo jogo

pelo zagueiro Alessandro Lopes, aos 11 do primeiro tempo. Depois disso, os volantes Basílio e Bileu não deixavam os mandantes criarem jogadas. Nas poucas oportunidades que os jogadores não davam conta do recado, o goleiro Wellington salvava. Pelas dificuldades encontradas, o meio campis-

ta Gabriel comentou a importância do resultado.

"Foi uma partida muito difícil. Sabíamos que não íamos encontrar facilidade, o ASSU tem uma boa equipe, mas o importante foi que conseguimos o objetivo, que era a conquista dos três pontos. Queremos ser campeões e temos



▶ Leandro Campos não descarta conquista direta do título: menos desgaste

consciência que para isso precisamos vencer dentro e fora de casa", disse.

E sair vitorioso de jogos fora de casa não será mais problema para o ABC. Nos embates que faltam, todos acontecem em Natal. Amanhã, no Frasqueirão, o adversário será o virtualmente rebaixa-

do Centenário, que empatou em 0 a 0 com o Corinthians de Caicó e chegou aos seis pontos no geral da competição, ocupando a lanterna.

Já no fim de semana que vem, no sábado ou no domingo – a federação ainda vai definir o dia –, o compromisso é diante do Alecrim, com mando de campo do verde,

no Machadão, mas que deve contar com ampla maioria de torcedores abecedistas. No jogo passado o alverde não saiu do zero com o Palmeira de Goianinha. Na última rodada, o rival é o Corinthians de Caicó, no Frasqueirão.

## DIRETO

Mesmo com o pensamento inicial apenas de se classificar para a decisão do segundo turno, o treinador Leandro Campos não descarta a conquista direta do título.

"O nosso objetivo é classificar à final do turno, mas temos três jogos para tentar conquistar o título direto, o que seria menos desgastante, pois seriam dois jogos a menos e ajudaria na recuperação do grupo, que vem de um desgaste excessivo pela sequência de partidas", afirmou.

E o técnico já tem um reforço confirmado para a partida de amanhã. O atacante Leandrão volta de suspensão. Já o meia Cascata e o zagueiro Irineu dependem da liberação do departamento médico.

**/ VIVO /**

## América não entrega os pontos e segue firme na briga

SE O RIVAL ABC segue a passos largos em busca da classificação para a decisão da Copa Rio Grande do Norte, o América não tem uma vida tão fácil. Mas após a vitória no último jogo a vaga para a final, que parecia distante algumas rodadas atrás, ficou ainda mais perto do clube. Além disso, os jogadores mostraram total apoio ao treinador Flávio Lopes.

O alvirrubro teve dificuldades para passar pelo campeão da Taça Cidade do Natal, o Santa Cruz, no domingo passado, no Machadão. Diante de mais de 3 mil torcedores, o time claramente sentia a falta de dois dos seus maiores destaques na competição, Norberto, com um problema muscular e o paraguaio Ivan González, suspenso pelo terceiro cartão amarelo.

Na etapa inicial foram poucos lances criados. Os visitantes che-

gavam pouco e os mandantes tinham mais a posse de bola, mas não conseguiam chegar com perigo. Mas na etapa final a situação mudou. Logo no início o juiz marcou pênalti para o América e ainda expulsou Lano por colocar a mão na bola. Entretanto, André Neles bateu e perdeu. O alvirrubro pressionou o tempo inteiro.

Porém só depois de entrada do jovem Daivison fiou que o placar sofreu alteração. O garoto recebeu de Neles e chutou cruzado. Na comemoração, todos os atletas, inclusive os reservas, foram abraçar o técnico Flávio Lopes, que foi criticado pelo dirigente Jalvan Andrade por declarar que a diretoria passou a semana passada inteira sem visitar o CT.

Com o apito final do árbitro e com o resultado positivo conquistado, o volante Eliélton fez ques-

tão de ressaltar que o grupo está focado. "Ele (Flávio Lopes) é um grande treinador e essa vitória dedicamos a ele. Esse grupo está fechado", disse. Nas três próximas rodadas o rubro duela com Corinthians, fora, Potiguar, em casa e Palmeira, em Goianinha.

## FUTSAL

O fim de semana foi só de alegria para o torcedor americano. Além de vitória sobre o Santa Cruz, pelo Campeonato Potiguar, a equipe sub-15 de futsal do alvirrubro foi campeã da Taça Brasil Correios da primeira divisão, o que garantiu os potiguares na divisão especial da categoria em 2012.

O rubro derrotou na final o Sol Nascente/SE, por 2 a 1, com gols de Davyson, que comemorou bastante o feito. "Não, eu não esperava uma final tão positiva assim

não. Meu estilo é esse mesmo, partir pra cima dos adversários e deu tudo certo. A ficha ainda não caiu, ainda não consigo visualizar tudo que nos ocorreu aqui", afirmou.

A campanha americana na competição foi irrepreensível. Em seis partidas foram seis vitórias. Com 17 gols marcados e apenas 3 sofridos. Alexsander, com seis, Davyson, com quatro, Paulo, com três, Djulho, com dois, Naftaly, com um e Matheus, também com um, foram os artilheiros do América no campeonato.

O feito não surpreendeu o treinador, que preferiu destacar o feito pessoal de cada um. "Dentro do previsto ocorreu tudo como esperávamos. Deixo claro a esses jovens jogadores que mais importante que os troféus e as conquistas são as vitórias como cidadãos. Isso sim contará muito em breve", frisou.



▶ Jogadores abraçam técnico Flávio Lopes após gol de Daivison

**TV PONTA NEGRA**  
CADA VEZ MAIS PRESENTE NA VIDA DA GENTE  
UMA PROGRAMAÇÃO FEITA EXCLUSIVAMENTE PARA VOCÊ



10h30 – Repórter Cidadão – Aquino Neto  
10h40 – Tudo de Bom – Priscilla de Sousa  
11h10 – 60 Minutos – Salatiel de Souza e Daniele Oliveira  
12h00 – Arena – Cláudia Mendes e Marcos Lopes

12h15 – Patrulha da Cidade – Cyro Robson  
13h20 – Jornal do Dia – Luis Henrique e Geórgia Nery  
14h00 – Versátil – Toinho Silveira  
19h20 – Jornal do Dia 2ª Edição – Renata Passos



## POUCOS GOLS, MUITOS CARTÕES

A sexta rodada do Campeonato Potiguar não chamou atenção apenas pela disparada de ABC e América em relação aos adversários. Em cinco partidas disputadas foram apenas três gols marcados. O mais curioso é que o número de cartões vermelhos foi maior do que o de gols marcados. Ao todo cinco jogadores foram tomar banho mais cedo. Bruno Assu (ASSU), Renan e Índio (Baru), Carlos Alberto e Jackson (Potiguar) e Lano (Santa Cruz) desfalcam seus times na próxima rodada do campeonato.

## ▶ MUDANÇA

A partida entre América e Potiguar de Mossoró, que aconteceria no próximo domingo, no Machadão, foi transferida pela Federação Norte-rio-grandense de Futebol para o dia seguinte, segunda-feira, às 20h. A FNF atendeu pedido formulado pelo mandante do jogo, o América.